ANNO LXII — NUMERO 20

TERÇA-FEIRA 26 DE JANEIRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

MARANHÃO, 25 de Janeiro, ás 9 hora da manhã. (Recebido ás 11 horas e 20 minutos, pelo cabo submarino).

Em 1.° escrutinio foi eleito deputado geral pelo 4.° districto desta provincia, o Dr. João Henrique Vieira da Silva (C).

RIO DE JANEIRO, 25 de Janeiro, ás 12 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas, pela linha terrestre).

Foram eleitos deputados geraes, em 1.° escrutinio:

4.° districto de S. Paulo, Dr. Rodrigo Augusto da Silva (C);

5.° districto de S. Paulo, conselheiro Manoel Antonio Duarte d'Azevedo (C).

17.° districto de Minas Geraes, conselheiro João da Matta Machado (L).

— Form exonerados os actuaes membros da Junta Central de Hygiene Publica, e nomeado presidente da nova Junta o Barão de Ibituruna.

— Foi exonerado do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, na provincia de Pernambuco, o bcharel Caetano Estelita Cavalcante Pessôa, sendo nomeado para substituil-o o bacharel José Francisco Ribeiro Pessôa.

PARA', 25 de Janeiro, á 1 hora e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 32 minutos, pelo cabo submarino).

Foram eleitos deputados geraes, em 1.° escrutinio, por esta provincia:

5.° districto, Dr. José Maria Leitão da Cunha (C);

6.° districto, Dr. Samuel Wallace Mac-Dowel (C).

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 23 de Janeiro.

A Camara dos Deputados concedeu urgencia para um projecto de lei referente á anistia dos condemnados politicos.

O ministerio será combatido por uma maioria de coalisão composta de conservadores e radicaes.

LONDRES, 23 de Janeiro, á tarde.

Foi descoberto um attentado que estava projectado contra a vida de S. A. o Principe de Galles.

PARIS, 23 de Janeiro, á tarde.

Os jornaes gregos impellem o governo á uma acção energica.

LONDRES, 24 de Janeiro.

Desmente se a noticia de ter sido nomeado lord Carnarvon primeiro lord do almirantado.

ATHENAS, 24 de Janeiro.

O ministro da Inglaterra, ao notificar ao governo grego, que o seu governo exigia o desarmamento immediato das tropas helenicas, usou de uma linguagem muito violenta contra a Grecia.

O Sr. Delyannis, presidente do conselho de ministros, protestou energicamente contra as palavras do ministro inglez.

LONDRES, 25 de Janeiro.

O governo inglez remetteu ao governo grego uma nota diplomatica, onde declara que mandará uma esquadra para as aguas gregas se em breve praso não for ordemnado o desarmamento das tropas helenicas.

PARIS, 25 de Janeiro.

Correm boatos de estar resolvido o casamento do Principe herdeiro de Portugal com a Princeza Amelia, filha do Conde de Paris.

ATHENAS, 25 de Janeiro.

A esquadra grega deixou o porto do Piréo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de Janeiro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

—

Extrahido

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

—

(*Continuação*)

EUROPA

ITALIA

269:000 kilometros quadrados.—25.000:000 habitantes.—90 habitantes por kilometro quadrado.—A Italia tem por limites: ao norte os Alpes; a leste o mar Adriatico; ao sul o mar Jonio; a oeste o mar Mediterraneo e os Alpes.

Desde a queda do imperio romano a Italia, victima constante de invasões e de conquistas, só em 1870 poude reconstituir a sua unidade. Hoje o reino italiano comprehende toda a Peninsula, menos a pequena republica de S. Marino. O clima é muito ameno; o calor é, em geral, temperado pelo ar das montanhas e do mar. As principaes riquezas mineraes são os marmores, o alabastro, o enxofre e o ferro; o solo é fertil e produz especialmente arroz, milho, trigo, azeitona, vinho e os fructos proprios dos paizes meridionaes. A industria, bastante aperfeiçoada, exerce-se principalmente em tecidos de seda, trabalhos em marmore, alabastro e mosaico. A Italia distingue-se pela cultura das lettras e das bellas artes. A religião é a catholica. A forma de governo é a monarchia constitucional. Desde 1870 que está dividida em 69 provincias.

Capital *Roma*, 200:000 habitantes; sobre o Tibre; metropole do mundo chistão; celebre pelo grande numero e magnificencia dos monumentos, entre os quaes se distinguem: as basilicas de S. Pedro e de S. João de Latran; o Vaticano, residencia do Papa; o Quirinal residencia do rei; o castello de Santo Angelo; as ruinas do Coliseu, do Pantheon das Thermas de Diccleciano; a columna de Trajano. Grande numero de obras primas de esculptura e pintura nos seus muzeus, palacios e monumentos.

CIDADES PRINCIPAES—*Napoles* 450:000 habitantes; bella bahia (Vesuvio); cidade em amphiteatro. *Milão*, 230:000 habitantes; esplendida cathedral toda de marmore. *Turim*, 180:000 habitantes; antiga capital do reino. *Genova*, 138:000 habitantes; porto importante no Mediterraneo. *Veneza*, 118:000 habitantes; formada por 76 ilhas, ligadas por 450 pontes. *Florença*, 115:000 habitantes; formosa cidade; palacios; jardins; sedas. *Bolonha*, 110:000 habitantes; praça de guerra; universidade celebre. *Liorne*, 96:000 habitantes; porto militar e commercial. *Verona*, 60:000 habitantes; bellas igrejas; antiguidades romanas. *Padua*, 54:000 habitantes; universidade onde professou Galileu, 1593. *Parma*, 47:000 habitantes; bella cidade defendida por uma cidadella. *Módena*, 38:000 habitantes; canal alimentado por poços artesianos. *Ancona*, 32:000 habitantes; commercio maritimo activo e extenso. *Mantua*, 30:000 habitantes; praça de guerra bem defendida. *Alexandria* 27:000 habitantes; defendida por uma cidadella. *Pavia*, 26:000 habitantes; universidade; collecções scientificas. *Sienna*, 23:000 habitantes; onde se falla o italiano mais puro. *Lucca*, 22:000 habitantes; commercio de seda e azeite. *Spoleta*, 19:000 habitantes; velho aqueducto attribuido aos romanos. *Faenza* 18:000 habitantes; louças (*faianças*). *Portici*, 10:000 habitantes; construida sobre as ruinas de Herculanum. *Civita-Vecchia*, 10:000 habitantes; é o porto de Roma.

A Italia é cercada de ilhas; as mais importante são: A *Sicilia*, 2.400:000 habitantes, capital *Palermo*, 200:000 habitantes (nesta ilha está o *Etna* volcão sempre em actividade); a *Sardenha* 600:000 habitantes, capital *Cagliari*, 30:000 habitantes; a ilha de *Elba*, 22:000 habitantes, capital *Porto-Ferrafo*, 5:000 habitantes (onde residio Napoleão, como soberano, de 1814 a 1815). As 17 ilhas *Lipari* e *Pantellaria* apresentam phenomenos volcanicos.

SAN MARINO—62 kilometros quadrados.—8:000 habitantes.—Esta pequena republica, d'antes sob a protecção do papa, está actualmente sob a do rei de Italia. Capital, *San Marino*, 5:000 habitantes.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1886

Capitão Antonio Fernandes de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bartholomeu & C.—Aguardem o credito que hoje solicito do governo imperial.

Camerino Facundo de Castro Menezes Sobrinho.—Não tem lugar a vista da ordem do Thesouro nacional de 30 de Março de 1880.

Francisco Antonio Calaça.—Informe a Camara Municipal do Cabo.

Josephina Monteiro da Rocha. — Requeira nos termos do art. 168 do regulamento n. 5118 de 19 de Outubro de 1872, exhibindo os documentos exigidos pelos artigos 165 e 166 do mesmo regulamento.

Maria Antonia da Costa. — Remettido á junta medica provincial a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 72.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que nos dous ultimos dias foram recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Joaquim, remettido como alienado pelo subdelegado do 1º districto de Jaboatão, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Severino de Lima e Joaquim José de Azevedo, por terem armados atacado uma praça da guarda civica que se achava de ponto.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Eusebio Manoel de Assumpção e Manoel José da Silva Peixoto, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Lourenço, escravo de José Henrique Cesar de Albuquerque, por disturbios.

— Ante-hontem, ás 8 horas da noite e na campina da Casa Forte, o individuo de nome Benigno de tal travando-se de razões com Leopoldina de tal, deu nesta uma bofetada.

O subdelegado do Poço da Panella, que estava presente, deu voz de prisão a Benigno, mas este resistio tenazmente a prisão e só se rendeu depois de ter lutado durante algum tempo com duas praças que acompanhavam a autoridade.

Lavrou-se termo de flagrancia pelo crime de resistencia e abrio-se inquerito contra o delinquente.

— Communicou-me o subdelegado do districto de Tigipió, que hontem, ás 3 horas da tarde, fôra alli preso em flagrante, na occasião em que espancava a Secundina Maria da Conceição, o individuo de nome Francisco Antonio da Silva, conhecido por Ventania.

Esse individuo já cumprio sentença por crime de morte e constituio-se ultimamente o terror dos moradores daquelle districto.

Contra o delinquente abrio-se o respectivo inquerito.

— Na tarde de 10 do corrente, em o lugar denominado Moricota, do termo de Iguarassú, o individuo de nome Manoel Antonio Ferreira, conhecido por Manoel Caboclo, ferio mortalmente com um tiro de pistola, ao inspector de quarteirão José Leite.

Contra o delinquente que foi preso depois de ter opposto grande resistencia, procedeu-se nos termos da lei.

— Pelo subdelegado do 1º districto do termo de Gravatá foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Francisco Carolino Pio Valença, preso em flagrante, no dia 30 do mez findo, por crime de furto de cavallos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 25 DE JANEIRO DE 1886.

Ordem do dia n. 67

Faço publico para conhecimento da guarnição que apresentou-se hoje a este Quartel General, vindo da provincia da Bahia e renunciou o resto da licença de dous mezes que lhe foi concedida por portaria do Ministerio da Guerra de 21 de Novembro, em cujo gô so entrou a 10 de Dezembro do anno findo para tratar de sua saude onde lhe conviesse, conforme consta da ordem do dia da repartição de ajudante general n. 1961 de 30 de Novembro ainda do anno passado, o Sr. 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Manoel de Arvellos Bottas.

(Assignado) — O brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

Conforme. — O tenente, *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1886

Irmandade de S. Pedro Apostolo.—Entregue-se a quantia em deposito.

Companhia da Estrada de Ferro do Limoeiro.—Escripture-se a divida.

Anna Luiza Josephina de Oliveira Matos, Gonçalves & C., Joaquim Felippe da Costa, Francisco Manoel da Silva & C. e Machado & Pereira.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

Abdias Bellarmino dos Prazeres.—Ao Consulado para attender.

Consulado Provincial

DESPACHO DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1886

João Gosendo & C.. João Walfredo de Medeiros e Mello & Biset—A 1ª secção para os devidos fins.

João Georgio de Azevedo.—Certifique-se o que constar.

Manoel Joaquim da Rocha.—Sim, vista a informação.

José da Assumpção Oliveira e Maria Pulcheria de Jesus.—A 1ª secção para attender de accordo com a sua informação.

João Paes Barreto.—A 1ª secção para attender.

— 25 —

Amorim Irmão & C. e a irmandade das Almas do Recife.—Informe a 1ª secção.

Felippe Holmes.—A 1ª secção para os devidos fins.

Ferreira Cascão & Filho.—Concedo o prazo de 30 dias, visto a informação.

Santos & Silva.—A 1ª secção para proceder de accorde com a lei.

Rodrigues Faria & C. Satisfaçam a exigencia da 2ª secção.

Julie de Azevedo & C. e Amelia Maria da Costa.—Informe a 1ª secção.

Joaquina Maria do Nascimento Marinho.—A 1ª Secção para proceder de accordo com a lei.

Tenente coronel Joaquim Lucio Monteiro de França.—A 1ª secção para attender.

Souza Nogueira & C.—Informe a 2ª secção.

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 18 DE JANEIRO

Francelina Vieira d'Araujo, professora publica.—Encaminhe-se.

Amancio Antonio dos Santos, Floriano Baptista de Oliveira e Casemiro dos Santos, professores publicos.—Encaminhe-se.

— 19 —

Ismenia Genuina Dias, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Dina da Silva Coutinho, professora publica.—Encaminhe-se.

Ernesto da Silva Miranda, professor publico.—Encaminhe-se.

Anna Francelina do Rego Barros, professora publica.—Abono.

— 20 —

Rufina Analia Freire de Albuquerque, professora publica.—Justifico.

Izidoro Marinho Cesar, professor publico.—Cumpra-se a apostilla retro.

Izabel Francisca Monteiro de Quintal Barros professora publica.—Encaminhe-se.

Dervino José da Camara, professor publico.—Encaminhe-se.

Manoel Ferreira Guedes, professor publico.—Encaminhe se

Clarinda Guimarães Ribeiro Machado, professora publica.—Encaminhe-se.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado, professor publico.—Encaminhe-se.

Aureliano Augusto de Vasconcellos, professor publico.—Encaminhe-se.

— 21 —

José Barboza da Cunha Moreira, professor publico.—Encaminhe-se.

Janna Carolina de Araujo Figueiredo, professora publica.—Encaminhe-se.

Joaquina Mafalda Alves de Carvalho, professora publica.—Encaminhe-se.

— 22 —

Manoel Antonio d'Albuquerque Machado professor publico.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.

Camilla do Carmo Torres, prfessora publica.—Justifico em virtude da autorisação da presidencia de 19 do corrente.

José Muniz Teixeira Guimarães, professor publico.—Encaminhe-se.

Joaquina Mafalda Alves de Carvalho, professora publica.—Prove o allegado.

— 23 —

Ernesto da Silva Miranda, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1886.

J. Augusto de Mello.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 23 DO CORRENTE

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Augusto T. de Oliveira & C., pedindo licença para canalisar agua e gaz para a casa n. 48 á rua do Barão de S. Borja, e agua para a de n. 42 á mesma rua.—Como requer apresentando previamente a licença das Obras Publicas, sendo calçada a rua.

Antonio José de Magalhães Bastos, pedindo que se considere isempto de qualquer debito de imposto, o inquilino que pretender alugar o seu predio n. 71 á rua Duque de Caxias o qual acha se fechado desde Novembro de 1884.—Como requer.

Dioiz Correia & C., pedindo licença para mandar encanar agua e construir um deposito na casa n. 69 á rua do Marcilio Dias.—Apresentando licença das Obras Publicas, conceda-se.

Francisco Eustaquio Rodrigues, cessionario do contracto de kios, para mandar collocar um kiosque sob n. 17 ao Largo do Mercado de S. José.—Não é permittido collocar-se kiosque no Largo do Mercado de S. José.

Herdeiros Bowmam, pedindo para que os isempte de qualquer imposto referente a casa n. 46 á rua do Barão do Triumpho e devidos pelo seu antecessor.—Como requerem.

Isabel Maria de Miranda, pedindo licença para abrir uma quitanda na casa n. 5 do lugar Brejo, freguezia do Poço da Panella.—Como requer.

Joaquim Antonio & C., pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ser transferido da casa n. 2 á rua da Penha para a de n. 25 á rua de Santa Thereza, o seu estabelecimento de molhados.—Idem.

José de Moura, idem, no sentido de ter transferido da casa n. 36 para a de n. 9 sitas á rua de Marcilio Dias.—Como requer, pagando o imposto a que se refere a contadoria.

Januario Bezerra de Oliveira, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos, no sentido de ter comprado, como prova com o documento que juntou, a José Serapião Gonçalves a catraia denominada *Bem-te vi*, pagando somente o imposto respectivo correspondente ao exercicio corrente e não o imposto correspondente ao exercicio passado como exige a contadoria, visto não ser esta a catraia *Bem tevi* que se acha collectada em nome de Maria Francisca das Neves e a dever o imposto do exercicio passado.—Como requer, se não constar da contadoria que o vendedor José Serapião Gonçalves deve impostos da catraia *Bem-te-vi*, providenciando a mesma contadoria para não haver duas catraias com a mesma denominação.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 25 de Janeiro de 1886.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 26 DE JANEIRO DE 1886

Noticias da Europa

O paquete inglez *La Plata*, que passou ante hontem para o sul, trouxe folhas da Europa que alcançam, de Lisbôa, á 13 do corrente, adiantando 7 dias ás trazidas pelo *Araucania*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisbôa, inserida na rubrica *Exterior*, eis as noticias de que foi portador o referido paquete:

Hespanha

Escreve á 13 do corrente o nosso correspondente de Lisbôa:

As sessões parlamentares dos dias 2 e 4 de Janeiro foram agitadas e interessantes.

No dia 2 foram approvadas, sem discussão, na Camara dos Deputados, as propostas financeiras do Sr. Camacho.

Quando se passava a tratar do projecto que autorisava o governo a prorogar os tratados de commercio, o Sr. Mazo, deputado republicano, pedio a palavra. Depois de narrar o que se havia passado nos ultimos dias em que os deputados republicanos não tinham podido achar, em contrario ao que é de costume, o apôio dos outros grupos liberaes para apresentarem um pedido de interpellação, com o numero de assignaturas exigido pelo regulamento, o Sr. Mazo declarou que elle e os seus amigos julgavam opportuno ligar o assumpto das ilhas Carolinas com o dos tratados de commercio, visto ser notorio que os conservadores tinham-se obrigado a prorogar o tratado de commercio com a Allemanha.

Após este preambulo, com bastante habilidade perguntou quaes os motivos pelos quaes os liberaes, do mesmo modo que os conservadores, queriam evitar um debate necessario sobre as questões das ilhas Carolinas, sobre a crise ministerial e sobre a retirada do gabinete Canovas.

Em resposta, o Sr. Cánovas declarou que a abdicação da rainha Isabel era indiscutivel e legal e que ella fôra a base da actual constituição.

Depois, o Sr. Francisco Silvela defendeu a politica seguida pelo gabinete conservador na questão das Carolinas, e affirmou que aquelle gabinete não tivera outro fim pedindo a exoneração, que não fosse o de agrupar todos os ramos do partido monarchico em volta do throno, ameaçado pela morte do rei.

N'um momento infeliz, fez uma allusão ao Sr. Romero Robledo e ás suas divergencias com o Sr. Cánovas.

O Sr. Robledo tinha adoptado o expediente de não assistir á sessão, para não se vêr obrigado a fallar e a faltar á promessa que havia feito ao Sr. Sagasta. Mas sendo prevenido do que se passava por alguns amigos, apresentou-se na sala e pedio a palavra.

Declarou que não era elle que rompia a tregua ajustada no interesse da dynastia e que, provocado pelo Sr. Silvela, daria longas explicações ao parlamento na seguinte sessão.

No dia 4 tomando de novo a palavra, accusou o ministerio Cánovas de ter desertado do seu posto de honra e disse que o partido conservador deixara de ter razão de existencia desde que se sentira impotente no momento do perigo creado pela morte do rei.

O Sr. Silvela defendeu o ministro Cánovas, e o Sr. Sagasta explicou a missão do actual ministerio, declarando que elle se propõe effectuar todos os melhoramentos do programma liberal, á proporção que o fôr permittindo o procedimento dos partidos.

Disse que a opposição tem hoje a tribuna livre, lá fóra ainda terá maior liberdade e portanto todo o procedimento revolucionario seria anti-patriotico e criminoso. Prometteu que as proximas eleições serão livres e representarão a verdadeira vontade do povo hespanhol.

Ambas as sessões foram bastante animadas e os discursos dos oradores, cortados por interrupções violentas.

— A grave discussão que se levantou na Camara dos Deputados entre os dous ramos em que hoje está dividido o partido conservador, o do Sr. Cánovas del Castillo e o do Sr. Romero Robledo levou o ministerio Sagasta a adiar o parlamento.

O pretexto allegado para aquelle facto, foi a questão das ilhas Carolinas, em que começava a incidir o combate, e que pedia desviar a discussão para o terreno escorregadio das considerações internacionaes, o que era necessario evitar, por causa das consequencias diplomaticas que d'ahi se poderiam derivar. O motivo que se tem como certo, do adiamento foi o receio que teve o Sr. Sagasta de que aquella lucta parlamentar viesse a produzir a desorganisação completa do partido conservador. Tal desordem n'um dos partidos constitucionaes teria graves inconvenientes no actual periodo de conciliação, tão necessario para esteio da monarchia e do throno da filha de D. Affonso XII, e offereceria tambem o perigo de se communicar por contagio ao partido liberal.

Entretanto, a divergencia entre os conservadores pronuncia-se cada vez mais e o Sr. Romero Robledo continúa a celebrar reuniões dos seus sequazes e está preparando trabalhos para entrar com elles activamente na proxima lucta eleitoral.

— Na minha ultima resenha me referi á solemnidade do juramento da rainha regente perante as côrtes hespanholas.

Foi com effeito um acto sumptuoso e de inegavel magnificencia. Aquellas manifestações monarchicas teem na actual conjunctura e para o paiz visinho, uma dupla importancia.

A entrada, na sala das sessões, de S. M. a rainha viuva, envôlta em crepes e acompanhada de suas filhas, motivou uma explosão de applausos e lagrimas sinceras que só podem comprehender os que tal scena presencearam, diz um correspondente.

As lembranças ainda vivas, a maneira como o presidente do congresso pedio á regente o juramento e o modo expressivo, firme e solemne com que a rainha regente o pronunciou contendo a commoção, tudo contribuio a dar aquelle acto a mais religiosa e solemne grandeza, dizem as folhas monarchicas de Madrid.

Muito difficil era, na verdade, a situação do actual governo ao abrir as novas côrtes, não tendo nellas maioria para dirigir as discussões, nem força bastante para fazer frente as grandes difficuldades que o dever lhe impunha; mas é forçoso confessar que soube vencel-as todas.

Por um lado, tinha a responsabilidade de tudo quanto nas côrtes podesse occorrer, e por outro, era indispensavel evitar toda a discussão.

Teve porém, a habilidade, nos breves dias em que estiveram as côrtes abertas, de permittir essa mesma discussão até ao ponto em que não se tornasse perigosa e produzisse a sobre excitação dos animos.

Obteve as autorisações mais importantes que poderia conseguir para normalisar o andamento do governo, como vimos da primeira parte desta ravista.

O discurso pronunciado pelo Sr. Sagasta, no debate sustentado pelos conservadores e pelo Sr. Muzo (republicano) veio confirmar uma vez a reputação daquelle eminente homem de Estado.

O governo por elle presidido parece completamente tranquillo, não receiando a menor perturbação da ordem publica apezar de boatos, que sempre se andam espalhando em contrario.

— A *Gazeta* de 9 annunciou que S. M. a rainha regente está no seu estado interessante ha 5 mezes.

— O Sr. Romero Robledo vai como fica dito, occupar-se da organisação do novo partido conservador-liberal nas provincias e da imprensa que o hade defender.

Passam de 300 os socios fundadores que se teem despedido ultimamente do circulo conservador.

— Os periodicos hespanhoes voltam a occupar-se da epidemia, que recrudesce em alguns pontos.

O governador de Malaga visitou as povoações de Marbella e Monda, onde se adoptaram rigorosas providencias para conjurar o mal.

Em Marbella occorreram, durante dous dias, 24 casos de invasão e 15 obitos.

Em Algeciras a epidemia augmentou tambem.

O ministro do reino de Hespanha mandou já fazer uma relação dos medicos existentes em cada provincia, e que, no caso de epidemia, se offerecem a prestar assistencia facultativa.

Foi tambem posto em hasta publica o fornecimento de medicamentos e desinfectantes.

— Tendo o governo regeitado as condições impostas pelo general Lopes Domingues, para aceitar a embaixada de Paris, suppõe-se que seria nomeado embaixador o Sr. Avareda.

= As sessões da camara foram adiadas por decreto real no dia 5 do corrente.

Esperava-se que fossem dissolvidas no dia 12 deste mez.

= Chegou a Madrid e já foi recebido em audiencia o novo ministro de França naquella côrte, Sr. de Laboulaye, que exercera em Lisboa igual cargo diplomatico durante alguns annos.

— Falla-se de uma presumida conferencia do redactor de um jornal estrangeiro, na prisão de S. Francisco, de Madrid, com o duque de Sevilha, o qual nega ter dito qualquer cousa em desabono da rainha regente havendo-se lamentado apenas, entre os seus camaradas, os officiaes de guarda ao paço da rainha, de D. Isabel sua tia não ser a regente, porque assim teria mais dinheiro.

Conta-se que dissera mais que, comquanto cumpra a pena que se lhe impoz, abandonará o serviço militar e exigirá depois contas da maneira porque foi tratado pelo capitão general de Madrid, Pavia, tencionando por todos os modos vingar-se da *intriga intima* de que foi victima.

O sublinhado é de um correspondente madrileno.

Diz-se que o duque de Sevilha, D. Henrique de Bourbon, escreveu uma extensa carta ao presidente do conselho de ministros, o Sr. Sagasta, queixando se da demora do seu processo e replicando algumas phrases da conversação havida entre elle e um correspondente de um jornal, publicada pela imprensa estrangeira.

— Falla-se outra vez nos Drs. Sanchos Ocana, Ledesma e Candelas para a formação da *faculdade de medicina* no paço ficando o medico austriaco Rielel no cargo de medico particular da rainha D. Christina.

Os membros do corpo diplomatico, presididos pelo nuncio já foram ao paço dar os pezames em nome dos seus respectivos governos, pelo fallecimento d'el-rei D. Affonso.

S. A. o infante D. Augusto foi agraciado com o Tosão de Oiro que vagara por morte de seu pai o Sr. D. Fernando.

Tambem foi agraciado com a mesma ordem o capitão general D. José de la Concha, marquez de Havana.

— As noticias que se tem recebido da feitoria do Rio de Oro são muito satisfactorias.

O vapor deste nome trouxe para as Canarias um carregamento de gado, pennas de abetruz e outros objectos comprados aos mouros do interior.

O imperador Guilherme agraciou o general Blancos, chefe do quarto militar da rainha regente, enviado a Berlim para o felicitar pelo anniversario da sua elevação ao throno com a grã-cruz da Aguia Vermelha.

E' destituido de fundamento que a Allemanha prevenisse a França para que se oppozesse a qualquer movimento carlista, ou republicano que se organisar na fronteira.

Despachos officiaes de Carthagena dizem que o governador militar fôra avisado á uma hora da madrugada de 11 se ter sublevado a guarnição do forte de S. Julião, que está situado muito ao mar; a favor do escuro da noute havia se approximado do forte um grupo de 45 soldados e paisanos, commandado por um sargento; outro sargento que estava de guarda, abrio logo a porta; os sublevados entraram, surprehenderam o governador do forte e mataram-n'o.

O general Fajardo, informado d'isto, sahiu com cinco companhias, que deixou a certa distancia e approximou se do forte com quatro guardas civis para prender os revoltosos; estes porém, fizeram fogo e feriram o general com 4 balas; depois, considerando que não podiam defender-se no forte fugiram por uma escada, que vai ter ao mar

Ignora-se o rumo que tomaram.

Carthagena (accrescenta o telegramma) está tranquilla.

A *Epocha*, de Madrid, diz que os insurgentes se levantaram aos gritos de viva a republica federativa.

Reunio-se alli de tarde o conselho de ministros, que durou até ás 7 horas.

A' saida do conselho, o director da Agencia Havas fallou com o ministro do reino, que autorisava a dizer que os acontecimentos de Cartagena não teem a importancia que se lhes attribue nos primeiros momentos.

A rainha regente ordenou a um cirurgião do paço que partisse para Cartagena afim de tratar do general Fajardo.

Ha esperanças de o salvar, posto seja necessario amputar-lhe uma perna.

Julga-se que os paizanos que formavam parte do grupo dos insurreccionados, vieram de Oran n'um cahique e voltaram no mesmo cahique para a Argelia.

Carthagena foi declarada em estado de sitio.

Os periodicos de Madrid publicam a correspondencia telegraphica do governo com as auctoridades de Carthagena.

A *Correspondencia* diz que o acontecimento de Carthagena se deve attribuir aos partidarios Ruiz Zorilla e que o conselho de ministros resolveu promover o general Farjado a general de divisão.

Falla-se de modificação ministerial, dando-se como certa a saida do Sr. Dr. Venancio Gonzalles ministro do reino e do Sr. Montero Rios, ministro das obras publicas.

A tentativa de Carthagena, com a de Badajoz e outras tem unicamente por fim manter um estado permanente de agitação e favorecem especulações da bolsa, calculadas para a baixa.

Em Carthagena o elemento paizano não só não adheria ao movimento, mas energicamente o reprovou.

Em Madrid os republicanos sensatos censuraram asperamente esta tentativa, que pode influir d'um modo desgraçado nos processos ainda pendentes de recurso de graça por tentativas anteriores.

Foi ha pouco tempo concedida uma annistia quasi geral, e foram tambem commutadas as sentenças de morte a varios réos.

Esperava-se igual commutação para quatro réos condemnados a pena ultima pelo respectivo conselho de guerra, por motivo da anterior tentativa insurreccional de Carthagena.

Dir-se-hia que a tentativa dagora teve por fim contrariar os conhecidos sentimentos de magnanimidade e clemencia da rainha regente e impossibilitar o governo de continuar a acceder a elles.

Por isso em Madrid é geral a indignação até entre os republicanos contra a ultima tentativa insurreccional de Carthagena.

O governo esta prevenido, para todas as eventualidades e firmemente resolvido a castigar e reprimir quaesquer tentativas revolucionarias.

França

Esta resolvida a crise ministerial de França.

O Sr. Freycinet conseguio formar um ministerio que é constituido por individuos da maioria da ultima camera, isto é do grupo opposicionista e por elementos dos mais moderados do partido radical.

Não foi sem diffuldades que o novo presidente do conselho poude chegar aquelle resultado.

Não consentia elle em acceitar difinitivamente a missão de que encarregara o presidente da republica, sem primeiro estudar bem o terreno que tinha de laborar e sem saber os elementos com que poderia contar para o apoiarem no parlamento.

Os radicaes a principio pozeram condicções pesadas para darem o seu apoio a nova situação, como a de que do gabinete fossem excluidos certos homens, que o ministerio se não oppozesse aos projectos das reformas que se contem no programma radical, etc.

Chegou-se a pensar que o Sr. Freycinet não chegaria a poder contar com maioria na chmara dos deputados para o ministerio que formasse.

As difficuldades, porém, foram vencidas e o partido radical está representado no ministerio por elementos radicaes moderados, entre os quaes figura o Sr. Lockroy, que ultimamente empregára grandes esforços para a consiliação dos differentes grupos do partido republicano.

O Sr. Lockroy e Granet, dois ministros, e quatro subsecretarios de estado, os Srs. Rivert Brousse. Peytral e Lanessan pertenciam a extrema esquerda; outros dois ministros os Srs. Sadi-Carnot, e Develle e Baihant e um subsecretario de estado o Sr. Cavaignac, eram da União-republicana; outros dois ministros, os Srs. Goblet e Sarrtent pertenciam a esquerda radical.

Os ministros da guerra e marinha não tinha assento em nenhuma das camaras e nunca haviam tomado parte activa na politica.

O gabinete Freycinet representa pois, o esforço supremo para a existeucia de um governo que possa ter na camara dos deputados uma maioria republicana.

Eis a distribuição das pastas do novo ministerio.

Presidente e negocios estrangeiros.—Freycinet.
Interior.—Sarrient;
Fazenda.—Sadi-Carnot;
Instrucção publica.—Goblet;
Guerra.—General Boelanger;
Marinha.—Almirante Aube;
Obras publicas.—Baihant;
Agricultura.—Develle;
Commercio.—Lockroy;
Correios e telegraphos.—Granet.

Vê-se que o Sr. Freycinet á força de querer promover a união do partido republicano, arranjou miscelania multicor com que difficilmente se entenderá.

Entretanto os radicaes de matizes mais ou menos accentuados, tiveram artes de aproveitar se das circumstancias e de conseguir que ficassem com a maioria de logares no governo.

Ficaram com quatro ministros e quatro subsecretarios do estado.

Offerecerá o novo governo condicções de longa vitalidade?

Não é facil responder-se á pergunta, em vista do estado de divisão dos diversos grupos da camara dos deputados.

Comtudo póde talvez dizer-se que isso dependerá da attitude que tomarem os ministros de feição radical.

Se elles souberem conter-se dentro de certos limites de moderação e conseguirem conciliar com o governo e chamar tambem a idéas moderadas um numero consideravel de homens do seu grupo, poderá da união destes com os opportunistas resultar uma maioria de governo que sustente solidamente o gabinete.

Se esses novos ministros sentirem velleidades de entregar o ministerio ás aventuras arriscadas do programma radical, a nova situação não poderá manter-se perante as difficuldades que hão de oppôr-lhe os elementos moderados da camara e do senado.

Não falta, porém, quem julgue que não poderá por muito tempo sustentar-se esta combinação agrupada pelo Sr. Francynet a não ser, como fica dito, que os ministros radicaes se convertam a idéas moderadas, o que não parece muito provavel, se, como se diz, entraram no governo com a condição de este propôr o imposto de rendimento, consentir na separação da igreja e do Estado e limitar a occupação no Tonkim. Não será facil obter maioria na camara para fazer votar semelhantes reformas, e, quando tal acontecesse, estabelecer-se-hia um conflicto entre as duas casas do parlamento, porque a grande maioria do senado é de feição moderada e não condescenderá de certo com as exigencias radicaes.

Um symptoma de que está longe de ser boa a harmonia entre os radicaes e os opportunistas (que constituiam, o verdadeiro partido do governo na republica), é a imposição que por elles foi feita ao Sr. Freycinet de não confiar a pasta do interior ao Sr. Fallières. Este homem d'Estado, que é um talento distincto e que já exerceu a presidencia do conselho de ministros, tem para os radicaes o

grande defeito de ter sido um dos amigos politicos de Gambetta e de ser um impenitente voltado ao opportunismo. Estava já escolhido pelo Sr. Freycinet para ministro do interior; mas essa combinação teve que ser annullada por exigencias dos novos ministros radicaes.

Vê se, pois, que estes não são capazes de sacrificar os seus odios pessoaes á união entre os grupos republicanos, e conservam ainda vivos todos os seus resentimentos contra os que se têm opposto ás suas exagger[illegible] politicas.

Tudo leva, [illegible] o novo ministerio não terá longa duração e que não se poderá conseguir da actual camara dos deputados uma razoavel maioria de governo.

Está marcado o dia 14 de Fevereiro para se effectuarem de novo as eleições que foram annulladas pela camara. E' grande o numero das mudanças feitas pelo novo ministerio no pessoal das administrações centraes e nas repartições dependentes das secretarias da guerra e da marinha.

— No ministerio da marinha vai crear-se uma direcção dos torpedos, da qual será provavelmente nomeado chefe o vice-almirante Bergane du Petit-Thouars.

— Os impostos cobrados em 1885 renderam 37 milhões de francos menos que os calculos orçamentaes.

— O *Figaro* dá noticia aos seus leitores da existencia d'um projecto, que referve em algumas cabeças de França e de Hespanha, e que, se não tem em si mesmo importancia de gravidade, é curioso e original.

Trata-se, ou antes julgam tratar certos utopistas da realisação de um sonho social, que se chama *republica latina.*

Eis os factos:

No corrente mez de Janeiro deve proceder-se em Hespanha ás eleições geraes. A lucta promette ser renhida. Affonsinos, carlistos e republicanos, desenvolvem a maxima actividade, e cada partido conta de ante-mão com a victoria. Os republicanos, principalmente, crêem que o seu triumpho não admitte duvidas; os chefes do partido chegam mesmo a apregoar que antes de um mez veremos proclamada a republica em Hespanha. Nestas circumstancias, estando em vesperas de fundar a sua republica, os republicanos hespanhoes querem dotal-a de condições que lhe assegurem longa vida. Naturalissimo Para consolidarem, occorreu-lhes a idéa de apoiarem a uma republica vizinha em que crêem ou em que parecem crêrem. E pozeram mãos á obra. Entraram em relações com alguns deputados francezes dos grupos mais avançados.

A republica franceza e a republica hespanhola formarão, sob a denominação commum de *Republica Latina*, uma federação que unirá e obrigará as duas partes contratantes.

Os dous paizes, representados pelos respectivos parlamentos, nomearão o presidente da republica latina.

Cada paiz elegerá de per si e seu vice presidente, e regulará como pedir, os seus interesses particulares.

Os interesses communs—militares, maritimos e commerciaes,—serão regulados por um congresso geral, que se reunirá alternativamente em Pariz e em Madrid. Por occasião da reunião do congresso, haverá grandes festas; exposições, etc. em Madrid, ou em Paris.

A republica latina, dizem os autores e promotores do projecto, dispondo das forças da Hespanha e de França, encontrar-se-ha em condições de luctar pela integridade de seu territorio e pela sua dignidade.

N'um futuro mais ou menos proximo, Portugal primeiro e a Italia depois, entrarão para a federação, e d'este modo ficará a republica latina em estado de dictar a lei á Inglaterra e de metter a um canto todos os chancelleres da Allemanha.

— O *Petit-Journal* do dia 10 diz que, informado o Sr. Freycinet de que por toda a fronteira dos Pyreneos se faz contrabando de guerra a favor dos carlistas, graças á actividade dos seus commissarios vasconços catalães e aragonezes, tendo já as autoridades francezas effectuado uma importante apprehensão de armas proximo de Perthas, vão ser enviadas instrucções terminantes sobre este assumpto aos prefeitos e commissarios especiaes de todos os departamentos da fronteira hespanhola.

O ministro da guerra vai reduzir os orçamentos militares.

Italia

O governo italiano, tendo chegado o momento critico de se decidir entre o expediente de mandar recolher as suas tropas, ou de occupar definitivamente Massaouah, resolveu-se pela occupação.

O general Gené, enviado a Massaouah, proclamou a reunião deste paiz á corôa da Italia, e as tropas e funccionarios egypcios foram mandados para Suez.

A conquista, na costa oriental da Africa, dos districtos de Massaouah, Moncullo, Arkko, Arazali, Dessi, Beilu e Assab, pela Italia, não deu origem a reclamação alguma, a não ser do sultão, menos contra a quebra dos seus direitos suzeranos, do que contra a diminuição da receita do tributo egypcio, que o khediva continúa a pagar por territorios inteiramente desligados do Egypto, como o Sudão, Massaouah e Zeilah.

E' verdade que a Inglaterra apoderou se deste ultimo paiz sem lhe aceitar os encargos tributarios, precedente de que a Italia não deixará de tirar partido quando se trata da liquidação final do assumpto.

Para proceder como procedeu, a Italia deve ter se certificado préviamente de que a Inglaterra não veria com máos olhos o commandante italiano proseguir nas negociações com os chefes do Sudão e com o rei da Abyssinia, substituindo-se assim a ella para obter a execução do tratado Hewet, que até hoje tem estado reduzido á lettra morta.

Possuindo Massaouah e Suakim, a base de um triangulo, a Italia ver se ha um dia obrigada a conquistar o vértice, que é Khartum. Assim ella terá que lutar com dous povos bellicosos, o do Sudão e o da Abyssinia. Nem um nem o outro se deixará annexar nem simplesmente submetter a protectorado, sem defender portiadamente a sua liberdade. Isso custará á Italia pesados sacrificios que talvez não sejam compensados pelas vantagens que haja de auferir d'aquellas acquisições territoriaes.

Santa Sé

O *Univers* folha ultramontana publicou ultimamente o texto de uma carta do Papa ao principe de Bismarck, na qual sua santidade reconhece o poderio da Allemanha e a sua moderação, mas põe igualmente em relevo o poderio do papado quando se póde exercer em completa liberdade.

Inglaterra

A liga nacional irlandeza realisou em Dublin um grande *meeting.*

O presidente da reunião, alludindo ao projecto de autonomia da Irlanda, declarou que, a não ser que se conceda aos irlandezes regalias, em virtude das quaes elles possam por si exercer a direcção do paiz, é preferivel continuar a agitação nacionalista e ensaiar, se fôr possivel, mesmo pelos meios parlamentares, salvar o povo de uma destruição completa.

A assembléa applaudio este parecer do presidente.

— Era no dia 12 que o ministerio inglez se apresentaria ao parlamento, nas circumstancias excepcionaes, que são conhecidas, achando se em minoria na camara dos communs. Tinha esperança na attitude dos deputados irlandezes, que não parecem dispostos a auxiliar o partido liberal; mas, se elles se não ligarem com este para derrubar o gabinete, tambem é certo que só apoiariam francamente os ministros a troco de concessões que estes não se atreverão a fazer lhes.

Houve ha dias um conselho de gabinete, para se tratar da attitude que convinha assumir perante o parlamento e da politica a adoptar-se com respeito á Irlanda.

As agencias de informações, apezar de se terem mantido secretas as resoluções alli tomadas, dizem saber que o gabinete está decidido a não adiar as camaras no dia 12 depois da eleição do presidente, como lh'o aconselhavam alguns amigos.

Lord Salisbury resolveu não pôr a questão politica de confiança logo e no terreno vago de uma questão de principios. Esperará que os adversarios o ataquem, não provocando o combate, mas não o evitando.

Tambem, segundo os mesmos informadores, foram n'aquella reunião do conselho combinadas definitivamente as primeiras linhas de um projecto de governo local para a Irlanda, que possa offerecer ás exigencias dos deputados daquelle paiz como que o ultimo limite das concessões possiveis, e para o qual possa obter o apoio de uma facção importante dos liberaes moderados.

Parece igualmente que uma commissão especial de ministros se constituio para formular o projecto de reforma, e que dos trabalhos della resulta o plano de se conferir a corporações electivas, na Inglaterra, na Irlanda e na Escossia, a administração local e o governo dos condados.

Affirma se, porém, que um dos ministros, lord Randolpho Churchill, considera esta base de transacção como insufficiente, e propõe a creação de conselhos provinciaes, ou de uma assembléa geral irlandeza, com attribuições administrativas, financeiras e economicas.

E' quasi certo que os irlandezes se não contentarão com isso, e o governo ver-se-ha na Camara entre a opposição declarada do partido liberal que é o que tem alli mais numerosa representação, e a ameaça do descontentamento do grupo parnellista.

E' evidente que em taes condições o ministerio terá uma existencia attribulada e difficil e não offerecerá condições de resistencia.

Birmania

Dizem despachos telegraphicos recebidos em Londres a 7 de janeiro, que os salteadores birmans assassinaram cinco subditos inglezes, quatro dos quaes eram empregados da companhia commercial de Bombaim.

O crime foi commettido a vinte milhas ao sul de Mandalay, nos ultimos dias de dezembro.

As victimas iam de jornada em direcção aos estabelecimentos da companhia, junto ao Rio Chindwin e eram escoltadas por uma força birman de cerca de duzentos homens.

Tendo recebido aviso de que os *dacoits* estavam emboscados em certo ponto da estrada os inglezes obstinadamente se oppuzeram a retroceder, como lhes era aconselhado pelos officiaes birmans.

Chegados ao sitio da emboscada, travou-se renhida luta entre os soldados e os *dacoits,* a qual se prolongou por quatro horas até anoitecer.

A escolta birman foi cedendo o passo, pouco a pouco, e n'um momento de panico, abandonou os inglezes que tinham sido confiados á sua guarda e debandou vergonhosamente, ante um inimigo muito menos numeroso.

Cahidos em poder dos salteadores, os inglezes foram immediatamente decapitados.

Alemanha

Espera-se grande e gravissimo debate politico religioso na proxima reunião do parlamento prussiano.

— Foi desmentido o boato da doença do Imperador Guilherme.

— Tambem foi declarada sem fundamento a noticia de que a princeza Victoria, neta do Imperador seria dada em casamento ao principe Alexandre da Bulgaria.

— O *Post,* de Berlin, consigna o mau estado das finanças prussianas, cujo *deficit* é de 22 milhões de marcos.

— Segundo noticias de Samos, recebidas em S. Francisco, os funccionarios allemães alli residentes, a pretexto de protegerem os seus nacionaes, insultaram o rei d'aquellas ilhas e os chefes das tribus. Então os indigenas mataram os allemães.

Os consules inglez e americano protestaram; mas os indigenas estão muito excitados e preparam se para a guerra,

— Uma associação de inglezes australianos, que possue vastos territorios nas Novas Hebridas, está negociando com o governo germanico a cessão d'esses territorios. O correspondente do *Gaulois,* onde vêm essa noticia, pretende ver n'esse facto o preludio da annexação allemã das Novas Hebridas.

O vigesimo quinto anniversario da elevação ao throno da Prussia, do rei Guilherme, foi no dia 3 de janeiro celebrado em Berlin com o maior enthusiasmo, apezar das reiteradas instancias do soberano para que os festejos fossem modestos.

Grande numero de estrangeiros e de provincianos accudiram a Berlin para gozar dos festejos. As ruas e janellas profusamente embandeiradas e adornadas de tropheos.

No palacio real tremulava o estandarte imperial e no do principe herdeiro as bandeiras allemã, ingleza e prussiana. Os palacios das embaixadas e legações, bem como as casas consulares de todos os paizes ostentavam as suas bandeiras nacionaes.

Na ceremonia do cortejo, onze potencias estrangeiras e 17 estados allemães se fizeram representar especialmente.

As folhas allemães contam minuciosamente a opulencia com que se procedeu a esse acto, a qual fôra precedida de uma solemnidade religiosa, onde pregou o capellão regio Rvd. Kogel.

A recepção foi na *sala franca.*

A Imperatriz estava sentada no throno, ficando o Imperador de pé, á sua direita durante toda a ceremonia do cortejo que durou mais de duas horas. A' direita do throno estavam os principes e á esquerda as princezas, com suas familias.

A's esposas dos embaixadores, dirigidos pela condessa de Lannay, tinham lugar na segunda fila e eram seguidas pelos embaixadores, dirigidos pelo principe de Bismarck.

Depois d'esse cortejo, o Imperador recebeu os cumprimentos dos ministros de Estado, dos ministros estrangeiros e dos enviados especiaes.

SS. MM. regressaram em seguida ao palacio Imperial de Unter-den-Linden, e assistiram á noite ao espectaculo da Opera.

Russia

O grão duque Migall resignou o seu cargo de presidente do conselho de Estado e pedio a demissão de todos os seus postos e honras, retirando se para os seus dominios no Caucaso.

O grão duque tomou esta resolução em consequencia de desintelligencia com o imperador.

Para o lugar de presidente do conselho de Estado vai ser nomeado o conde Tolstoi, e para o de ministro do interior o principe Dondukoff.

Egypto

A 9 de Janeiro deve ter começado no Cairo a conferencia entre o khediva sir Drummond Wolff e Moukhtar-pachá a respeito dos negocios do Soldão, em conformidade da convenção anglo-turca. O khediva está resolvido a pôr em pratica as resoluções d'esta conferencia, sejam ellas quaes forem.

Moukhtar-pachá inclina se, segundo parece, a propôr que seja elevado a 16,000 homens o effectivo do exercito egypcio, para assegurar a defeza da fronteira do Soldão, sem intervenção de tropas estrangeiras. Esta proposta seria combatida por sir Drummond Wolff, que objectaria provavelmente, que o orçamento do Estado não tem verba sufficiente para fazer face a este extraordinario augmento de despeza.

Effectivamente na primeira entrevista foi discutida a convenção anglo turca.

Moukhtar-pachá disse que o Soldão será pacificado pelo exercito egypcio e musulmano. E' provavel que no dia 13 tenha havido nova entrevista na qual se discutiriam as reformas geraes do exercito.

— Os rebeldes do Soldão continuam avançando para o alto Egypto.

Esperam-se novos combates.

— Diz-se que Moukhtar-pachá foi munido a sua sahida de Constantinopla, de instrucções e documentos relativos a successão ao throno dos estados musulmanos.

Segundo a tradição nos paizes musulmanos, a successão ao throno pertence « ao mais velho da familia. »

O ultimo khediva Ismail, tinha obtido do sultão, derogação d'este principio, e seu filho Penfick succedeu lhe. Mas, depois o cheick-ul-Islam e as autoridades religiosas musulmanas, tem lavrado e renovado protestos contra esta decisão do sultão.

Crê-se que Moukhtar pachá assim que chegou ao Egypto fez conhecer a universidade religiosa de Eiz-Aar, do Cairo, a intenção que teria o sultão de anullar a sua decisão precedente, como contraria as leis religiosas. E' a esta derogação que muitos attribuem as actuaes desgraças do Egypto.

— Telegrammas do Cairo, dos primeiros dias de Janeiro, para as folhas inglezas informam que o general Grenfell, que tem o seu quartel general em Abri, ordenou um reconhecimento pelo vapor *Lotus,* de combinação com a cavallaria e infantaria montada, á villa de Dulgo. O *Lotus* aprisionou nove barcos carregados de armamentos, munições e uniformes. As tropas voltaram para Saeyed-Effendo.

— Moukhtar-pachá havia conferenciado com o ex-mudir de Dongola, acerca da questão do Soldão; mas guarda completa reserva sobre o resultado d'aquella entrevista.

— No dia 3 o khediva offerecêra um jantar ao enviado do sultão.

— Acham-se restabelecidas as communicações telegraphicas do Soldão, que por alguns dias estiveram interrompidas.

— O general Stephenson continuava a avançar com a cavallaria e projectava um ataque a Dongola se o tempo fosse favoravel.

— O novo ministro de França, Sr d'Aunaey, chegou ao Cairo no dia 3.

No dia 4 realisou-se, junto as pyramides, uma grande revista as tropas inglezas.

O governo turco protestou perante o embaixador inglez em Constantinopla, contra o augmento das guarnições inglezas no Egypto, o que julga contrario ao espirito do tratado anglo-turco. O embaixador sir William White, limitou-se a responder que as circumstancias exigem que a Inglaterra proceda pelo modo porque está procedendo.

Oriente

As potencias estão de accordo em recommendar prudencia á Grecia, dizendo lhe que não terá o apoio de nenhuma d'ellas, se perturbar a paz.

Se falharem as negociações directas entre os servios e os bulgaros, o principe Alexandre está resolvido a reclamar a arbitragem da Europa.

— Presume-se que a Grecia [illegible] com energia, [illegible] potencias europêas forem impotentes [illegible] a Turquia [illegible] descida.

— O governo hellenico prohibio a exportação do [illegible] de animaes de carga, de camaes, farinha, [illegible] e objectos de equipamento.

China

Cartas recebidas pelo ultimo correio da China, dizem que o [illegible] organisar uma importante força naval. O governo propõe se proceder algumas reformas fiscaes, afim de obter o dinheiro necessario para fazer face as despezas do equipamento das esquadras. Note se, porém que conselho de Pekim ainda não encommendou navio algum, em vista das innumeras difficuldades que por toda a parte do imperio se levantam contra os seus projectos. Outro tanto aconteceu com a construcção das projectadas linhas de caminho de ferro; quasi todos os grandes mandarins fazem tenacissima opposição ao estabelecimento d'ellas, por verem nestas tentativas civilisadoras da imperatriz-regente um ataque á antigas tradições conservadoras do imperio.

— O governo do celeste imperio, não obstante, está negociando em Londres um emprestimo de 35 milhões de libras, destinados a compra de armamento e construcção de caminhos de ferro. São delegados da China, para esta operação o banco allemão, a casa Krupp e a companhia de descontos de Berlin.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL - LISBOA, 13 de Janeiro de 1886

Continua o partido progressista a ver dizimadas pela morte os seus homens de maior valor. Ha poucas semanas era o vulto nobilissimo de Anselmo Braamcamp, que succumbio; agora é o do sabio jurisconsulto Vicente Ferrer Netto de Paiva!

Foi ante-hontem á meia noite que falleceu na sua casa do Freixo, proximo da Lousã.

O conselheiro e par do reino Ferrer contava 88 annos de idade. A sua vida foi uma longa carreira de estudos, lealdade e abnegação.

Como jurisconsulto deixou o seu nome vinculado a importantes obras de direito; como lente da Universidade soube conhecer e desenvolver os talentos de homens distinctos que tão elevados lugares estão occupando no fôro, na tribuna e na litteratura portugueza, e que passaram de discipulos a seus amigos e admiradores.

Como estadista, conquistou o conselheiro Ferrer um nome glorioso, quando foi ministro da justiça em 1857 no gabinete presidido pelo duque (então marquez) de Loulé.

Foi intimo amigo de Alexandre Herculano, que sinceramente o apreciava por sua lealdade, honradez e profundos conhecimentos juridicos.

— Uma notabilidade artistica, o actor José Carlos dos Santos, se ainda não succumbio a estas horas, está comtudo a expirar.

A imprensa registra dia a dia, com pezar, o estado lastimoso em que se encontra o glorioso actor.

— As exequias solemnes d'el-rei D. Fernando effectuam-se amanhã na igreja do Santissimo Coração de Jesus, á Estrella. Tencionam assistir el-rei e a familia real. Já se acham em Lisboa os enviados das diversas potencias, commissionados expressamente para representarem naquelle acto os seus respectivos soberanos.

— Foram nomeados para compôr o conselho de familia no inventario do Sr. D. Fernando, os Srs. duque de Loulé e condes de Azambuja, de Linhares e das Alcaçovas, bem como o general Antonio Florencio de Souza Pinto.

No despacho que os nomeou mandou se passar carta rogatoria para citação dos herdeiros residentes fóra do reino, citar o ministerio publico para figurar nos termos do inventario, e marcar se o praso de 20 dias, dentro dos quaes a cabeça de casal Sra. Condessa d'Edla, deverá apresentar a relação de todos os bens mobiliarios e immobiliarios pertencentes ao casal.

— A academia real das sciencias de Lisboa resolveu que, tendo vagado o lugar de presidente, por obito d el-rei D. Fernando, fosse proclamado presidente S. M. el-rei o Sr. D. Luiz I. O Sr. Latino Coelho, secretario perpetuo, fez observar que mandando os estatutos da academia que o presidente seja um membro da familia real, *nomeado pelo soberano,* não lhe parecia legal que a academia nomeasse o seu presidente. A academia, porém votou o que lhe fôra proposto pelo seu consocio o Dr. Thomaz de Carvalho, não proseguindo a discussão naquelle ponto.

— Tem funccionado o camara dos pares sob a vice-presidencia do Sr. conselheiro José de Mello Gouveia, pelo motivo de não ter chegado ainda a Lisboa o Sr. conselheiro Andrade Côrvo.

Duas commissões de verificações de poderes, da mesma camara, tem-se occupado em examinar os processos eleitoraes dos pares, ha pouco eleitos, os quaes pela maior parte foram indigitados pelo governo ás suas autoridades, tal e qual como se faz e se tem feito com as eleições dos deputados da maioria.

— No dia 5 do corrente, como julgo ter lhes dito pela mala do *Araucania,* ficou definitivamente constituida a camara dos deputados.

O seu primeiro acto foi votar profundo sentimento pela morte de el-rei D. Fernando, sendo logo alli eleita uma grande commissão para ir apresentar os pesames da camara a el rei e á familia real; a esta commissão se associaram quasi todos os membros da camara. El-rei recebendo aquella demonstração nacional proferio palavras muito lisongeiras e gratas, alludindo a outra occasião em que, achando-se perigosamente enferma S. M. a rainha, a camara interrompendo os seus trabalhos foi toda ao paço informar se da saude daquella augusta senhora. Como isto succedeu estando os progressistas no poder e a maioria daquella camara era de progressistas, os jornaes deste partido ficaram muito penhorados com as reminiscencias do Sr. D. Luiz I e rasgadamente lhe teceram o elogio de que S. M. sabia bem mostrar que não era o rei de nenhum partido mas de toda a nação, sem se recordarem já, nem por sombras do que escreveram, em contrario, por occasião dos debates do syndicato Salamanca e da ida do rei ao Porto por convite dos membros mais influentes daquelle syndicato! Muito póde a esperança da sua proxima ascenção ao poder, deixada entrever nas phrases astuciosas do Sr. Fontes na reunião da maioria logo que se abrio solemnemente o parlamento a 2 deste mez. Astuciosas digo, pois vai tomando consistencia a opinião de que o Sr. Fontes exhortando a maioria a preparar-se para servir o paiz na opposição, teve dous intuitos: incutir aos deputados da maioria o receio de que, se não forem firmes, se se deixarem arrastar pelo espirito de dissidencia que alli tem lavrado, elle, presidente do conselho e chefe do partido regenerador passa o baralho ao Sr. José Luciano de Castro, elles ficam desapontados, pois não se ensaia para isso. O outro fim, ostensivo daquellas palavras, que estava bem certo haviam de transpirar para o dominio publico, foi, talvez, o de annunciar a opposição progressista, que é arrojada, numerosa e tem bons oradores na camara.

— Na sessão da camara popular a que me referi tambem se lançou na acta um voto de sentimento pela morte do Sr. Anselmo Braamcamp.

— Ha dias o Sr. conselheiro José Luciano de Castro indo á camara municipal votar nas commissões de recenseamento, tropeçou n'um capacho da escada (não será o primeiro capacho em que tenha tropeçado quem tem sido tantas vezes ministro!) e magoou-se muito, ferindo-se no rosto com o vidro da luneta e fazendo escoriações n'um joelho. Seguio d'alli para os « proprios nacionaes » de que é director, no ministerio da fazenda, e lá, pela perda de sangue ou por outro qualquer motivo, teve um desmaio. Hoje acha-se completamente restabelecido.

A' sua casa foi um grande numero de amigos e correligionarios seus; dos seus adversarios politicos foi logo o Sr. Fontes, alguns dos outros ministros e el-rei mandou informar-se do seu estado. Esta ultima circumstancia parece ter agradado muito nas fileiras progressistas; mas nada tem de extraordinario, porque el rei é delicadissimo e considera no Sr. José Luciano de Castro o actual chefe de um partido monarchico, além do apreço que tem pelo seu merito pessoal. Effectivamente, o Sr. José Luciano tem aggravada a vista pela muita applicação e estudo e é disso que proveio, dizem os seus intimos, o ter cahido nas escadas dos paços do conselho.

Nas escadas do parlamento cahio em tempo o fallecido marquez d'Avila e ergueu se duque. Por ora ainda o Sr. José Luciano desta vez se não ergueu presidente do conselho, mas, segundo os que tomaram ao pé da letra as palavras do Sr. Fontes, não tardará muito.

A camara dos deputados já tem deixado de funccionar alguns dias por falta de numero, o que tem dado logar aos costumados annuncios da imprensa opposicionista contra a indolencia e o esbanjamento, pois cada sessão custa mais de 5:000$ fortes á nação, que paga para ser servida com zelo e não para que os seus representantes vão *fazer a Avenida.*

« Fazer a Avenida » é o termo da moda, e quer dizer o mesmo que n'outro tempo « fazer o chiado. » E' a imitação do *fazer le Bois* dos parisienses.

Effectivamente á Avenida vai e que se chama « toda a gente » isto é agente da primeira roda, agente que se conhece, a que se vê em S. Carlos, a que no verão vai para Cintra e depois para Cascaes, para o Espinho, para a Figueira e para a Granja. E' o passeio elegante por excellencia. Tem havido dias de sol esplendido e a população feminina tem-os aproveitado conscienciosamente, apezar da magua das *toilette* de lucto pesado que todos vestem com a mais soturna uniformidade.

Um dia bom de inverno, como aes que por cá temos, é um protesto contra tantos crepes... decretados.

— S. M. el-rei recebeu no dia 7 no paço da Ajuda em audiencia solemne o Sr. Billot, ministro plenipotenciario da republica franceza.

— A maçonaria portugueza trata agora de eleger grão-mestre. Hoje procede-se a essas eleições em todas as lojas sendo, portanto prematura a noticia que dava, ha poucas semanas, o Sr. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar, ex-ministro das obras publicas e presidente da sociedade de geographia de Lisboa, como estando eleito já para aquelle supremo cargo maçonico.

Estou convencido que será S. Exc o eleito; o que duvido porém, é que o illustre diplomata, academico e estadista, o sabio lente da escola polytechnica possa com todos os seus grandes recursos intellectuaes insufflar aquelle corpo dormente uma actividade efficaz e uma importancia real que o prosaismo pacifico dos acontecimentos neste paiz lhe está recusando.

O nome do Sr. Aguiar é muito conhecido no estrangeiro, e a maçonaria portugueza aquella individualidade sympathica e aquella chefatura darão grande relevo,—não duvido disso; mas a verdade é que a maçonaria nos seus tempos de antigo esplendor, em Portugal, conspirava; e como já não é preciso conspirar, os homens d'aquelle tempo que não morreram ainda,... não apparecem lá.

Os novos, como vão galgando aos altos postos da republica (isto é um modo de dizer) sem aquellas bullas e rituaes symbolicos, não frequentam as lojas onde se lhes não exige sermão que façam beneficencia.

Preferem ir aos bazares da caridade onde estão damas formosas e elegantes vendendo sortes, a luz do dia, a ir dar esmolas na sombra mystica de um templo occulto as vistas dos profanos.

Veremos o que o Sr. Aguiar, se for elle o escolhido, consegue para levantar neste paiz uma instituição a que a liberdade, entre nós, deve tão altos serviços, de que a geração nova não quer saber, nem mesmo sabe apreciar.

Para deixar as cousas no mesmo estado mais valera que o Sr. Aguiar lá não fosse.

L.

REVISTA DIARIA

Governo do bispado.— Diz a *Aurora,* de 24 do corrente que, de 15 a 21, foram passadas:

Provisão de vigario de Sant'Anna em Ipanema, em Alagoas, por tempo de mais um anno, a favor do Rvd. conego Dr. Theotonio Ribeiro Silva.

Idem, idem, da freguezia de Nossa Senhora da Assumpção e S. Gonçalo de Cabrobó, n'esta provincia, por tempo de um anno, a favor do Rvd. Emilio de Moura Ferreira Santos.

Idem, idem, da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Pajeú de Flores, n'esta provincia, por tempo de um anno, a favor do Rvd. Dario Nunes da Silva.

Idem, de coadjutor da freguezia de Nossa Senhora do Amparo da Palmeira dos Indios, em Alagoas, por tempo de um anno, a favor do Rvd. Athanasio Gonçalves da Silva.

Idem, idem, da freguezia da Conceição da Serra do Martins, do Rio Grande do Norte, por tempo de um anno, a favor da Rvd. José Modesto Pereira de Brito.

Idem, idem, da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Campina Grande, na Parahyba, por tempo de mais um anno, a favor do Rvd. Francisco Alves Pequeno.

Idem, de uso de ordens, confessor e pregador, por tempo de um anno, a favor do Rvd. José Candido de Vasconcellos, residente em Alagoas.

Idem, de uso de ordens, por tempo de um anno, a favor do Rvd. José Florindo de Oliveira Moura, residente em Alagoas.

Idem, de confessor, por tempo de um anno, a favor do Rvd. Fr. Luiz da Divina Pastora, residente em Alagoas.

Idem, de uso de ordens, por tempo de mais um anno, a favor do Rvd Fr. Paulino da Soledade, guardião do convento de Santo Antonio do Recife.

Idem, idem, a favor do Rvd. Fr. Lourenço da Immaculada Conceição, religioso franciscano.

Embarque. -A bordo do paquete *La Plata,* seguio ante hontem para o Rio de Janeiro o Sr. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

S S, que estava ultimamente hospedado em casa do Sr Antonio Carlos Ferreira da Silva, na rua do Capibaribe n. 18, d'ahi sahio á carro, seguido de grande numero de outros, em que iam os seus amigos, até o caes do Commercio, onde devia tomar o escaler, que tinha de leval-o ao paquete.

Alli, no caes do Commercio, esperavam-n'o outros muitos amigos, que o receberam com acclamações, e á todos o Sr. Dr. Nabuco dirigio a palavra, despedindo-se d'elles, da janella do hotel da Europa.

Depois do seu discurso, vivamente applaudido, o Sr. Dr. Nabuco tomou o escaler, e este, acompanhado por outros dous, que levavam diversos amigos seus, seguio para o paquete, que ás 10 horas singrou para o sul.

Bofetada—A's 8 horas da noite de 23 do corrente, na campina da Casa Forte, Benigno de tal, n'uma disputa que travou com Leopoldino de tal, deu neste uma bofetada; e, como tivesse voz de prisão pelo subdelegado que estava presente, resistio tenazmente, lutando com as duas praças que acompanhavam a autoridade. Afinal foi preso.

Boa Viagem—O vapor *Ville de Victoria,* entrado da Europa, e pertencente á *Societé des Chargems Reunis,* tendo sahido de Lisboa no dia 10, chegou ao nosso porto ás 2 horas da tarde de 22 do corrente; pelo que fez a viagem em 11 dias e 12 horas, não obstante ter tocado e se demorado em S. Vicente.

Foi uma excellente viagem.

Espancamento—Em Tigipió, ás 3 horas da tarde de 24 do corrente, Francisco Antonio da Silva, conhecido por *Ventania,* espancou á Secundina Maria da Conceição, sendo preso em flagrante.

Ventania já cumprio sentença em Fernando por crime de morte.

Conceição dos Militares. — Amanhã, pelas 6 horas da tarde, reunem se em mesa geral os membros da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares para o fim de elegerem a sua nova mesa administrativa.

Gremio dos Professores Primarios — A's 10 horas do dia de amanhã, reunem-se em na respectiva séde, os socios do Gremio dos Professores Primario para eleger o novo conselho do corrente anno.

Anniversarios. — Amanhã fazem 230 annos que foram definivamente batidos e expulsos de Pernambuco os hollandezes, sendo restaurado o dominio portuguez em 1656.

— Tambem completa amanhã 8 annos de idade o principe D. Luiz, segundo filho de S. A. a Princeza Imperial.

Ferimento mortal—Na tarde de 10 do corrente, no lugar Maricota do termo de Iguarassú, Manoel Antonio Ferreira, conhecido por Manoel Caboclo, ferio mortalmente com um tiro de pistola ao inspector de quarteirão José Leite.

O criminoso, depois de tenaz resistencia foi preso, e está sendo summariado.

Dois assassinatos—Na noite de 24 para 25 do corrente, no lugar Macacos, do districto policial de S. Lourenço da Matta, Sebastião de tal, carvoeiro, por motivo que se suspeita ter sido ciumes, assassinou á facadas á uma mulher com quem vivia amasiado e á uma irmã d'ella.

Não temos pormenores sobre o duplo e barbaro crime, nem sabemos os nomes das infelizes victimas desse sanhudo Otello; apenas sabemos que o malvado evadio-se.

Por causa de ciumes—Por mandado do subdelegado do districto policial da Torre, foi ante-hontem vistoriado pelo Sr. Dr. J. J. de Souza o pardo Francelino Damasceno, que cerca de seis horas da tarde do referido dia foi ferido na Estrada Nova do Cazangá por um companheiro de trabalho, por causa de ciumes de uma dulcinéa de nome Felisberta.

Os ferimentos foram duas facadas, uma no cotovello esquerdo e outra no lado direito do abdomem, ambas sem gravidade.

O delinquente, cujo nome ignoramos, foi preso em flagrante.

Escola publica de Santo Amaro— Tendo sido nomeada interinamente para reger a cadeira de instrucção primaria do sexo feminino de Santo Amaro das Salinas a Sra. D. Anna Mendes Bastos, abrio ella a referida escola no predio n. 26 da rua do Capitão Lima, onde está funccionando desde 25 do corrente.

Em transito—O paquete *La Plata* levou ante-hontem para o sul 139 passageiros, sendo 5 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Bahia* levou para:

Alagoas	21:395$500

— O paquete *La Plata* levou para:

Rio de Janeiro	5:000$000
Montividéo	£ 265

— O vapor *Giquiá* trouxe do norte para:

Diversos	20:111$410

Mão resultado—Dos dous imperiaes marinheiros que, por occasião de entrar o cruzador *Guanabara* no nosso porto ficaram feridos em consequencia da explosão de uma peça, falleceu de tetano traumatico e de nome Feliciano Fortunato, e está quasi a expirar do mesmo accidente o de nome Domingos José dos Santos.

Leilão adiado—Foi transferido para amanhã o leilão dos salvados da barca americana *H W. Dudley,* que devia effectuar-se hoje ás 10 horas do dia.

O leilão se effectuará amanhã, ás mesmas horas, no armazem da Companhia Pernambucana.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital durante a semana finda foi o seguinte:

Existiam em tratamento......	10
Entraram....................	8
	13
Sahio curado................	1
Falleceram..................	2
Ficam em tratamento.........	10
	13

Assumio o exercicio de mordomo na semana que hontem teve começo o Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

A Voz do Christão—Desta excellente publicação mensal, illustrada, que se faz na cidade do Porto, recebemos hontem o n. 12, que completa o seu 2º anno de existencia.

O primeiro numero do 3º anno trará o retrato do Exm. arcebispo da Bahia.

A agencia desta publicação nesta cidade é no pateo do Paraizo n. 12.

Escola Normal—Fizeram hontem exame de habilitação para se matricularem no 1º anno do curso seis senhoras e dous homens, tendo sido approvada unicamente uma senhora e reprovados os outros.

Le Brésil—Recebemos o n. 105, de 5 do corrente, deste periodico, que traz por summario: Nouvel An.—La Rédaction.—Télégrammes.—Echos de partout.—Don Fernando II.—Mariano Pina.—La réélection de M. Grévy.—Le Brésil et les erreurs de M. Lamas.—Les oiseaux.—Emile Corra.—Croquis.—Mine de Plomb.—Le change au Brésil.—Z.—La science moderne.—Oscar d'Araujo.—Courrier de l'Amerique.—Paris á vol d'oiseau.—An. Desprez.—Boite aux lettres.—Les livres.—Oscar de Araujo.—Revue financiére.—J. Gaf.—Mouvemente maritime.—Annonces, etc.

10. districto—No dia 19 do corrente a junta apuradora do 10º districto eleitoral fez a somma dos votos obtidos, em 30 de Dezembro proximo findo, pelos diversos candidatos á Assembléa Provincial e expedio diploma aos Sr. alferes Manoel Rodrigues Porto e Juvencio Taciano Mariz, designando o dia 8 de Fevereiro proximo para ter lugar o 2.º escrutinio, que correrá entre os Srs. Drs. Francisco de Assis Rosa e Silva e Adelino Antonio de Luna Freire Junior.

Gazeta Medica da Bahia—Recebemos o n. 6 de Dezembro proximo findo, desta revista, trazendo o seguinte summario:

I. Discurso proferido na ceremonia da collocação do grão de doutor em medicina, pelo director interino da Faculdade, Dr. Antonio Pacifico Pereira.

II Pathologia.—Communicação de Pasteur sobre a raiva.

III. Epidemiologia—1. O cholera. 2. O bacillo virgula de Koch produzirá um veneno especial? por Jules Bardez.

IV. Revista da Imprensa Medica—1. Da nutrição no diabetes. 2. Nevroses reflexas de origem nasal. 3. Emprego da cocaina no tratamento da embriaguez. 4. Do embalsamamento e da conservação dos corpos. 5. Erupções quinicas. 6. Hydrobromato de quinine e valerianato de cafeina no tratamento da malaria. 7. Incompatibidade therapeutica. 8. Os filtros Chamberland.

V. Meteorologia—Resumo das observações meteorologicas do mez de Novembro. Pelo conselheiro Rosendo A. P. Guimarães.

VI. Necrologio—1. Henry Bouley. 2. Pierre Athanase Rabuteau. 3. M. Carlos Level. 4. Bruno de Miranda.

VII. Noticiario—1. Collação do grão. 2 Eleições de pares do reino de Portugal. 3. O Sr. Ferrau. 4. Estado mental das mulheres medicas. 5. Sociedade de Deontologia. 6. O cholera morbus. 7. Medicos deputados.

Revista de Medicina—De Paris, tambem recebemos hontem o n. 134, de 5 do corrente, da *Revista de Medicina,* com este summario:

1. Academia de Medicina de Paris.—Sessões de 15, 22 e 29 de Dezembro de 1885.

2. Sociedade de Cirurgia de Pariz.—Sessões de 16 e 23 de Dezembro de 1885.

3. Sociedade Medica dos Hospitaes.—Sessões de 11 e 19 de Dezembro de 1885.

4. Sociedade de Biologia,—Sessões de 12 e 19 de Dezembro.

5. Ophthalmologia.—Tratamento do estrabismo das creanças, pelo doutor Fano, lente da Faculdade de Medicina de Paris.

6. Hygiene internacional.—A conferencia internacional de Roma. (Continuado do n. 133).

7. Therapeutica.—Tratamento do lupus serpiginoso da cura por meio de escarificações lineares e do caustico de Esmarch.

8. Bibliographia.—De la dilatation de l'estomac chez les enfants.—De la température de la paroi abdominale dans les cas d'entérite aiguë et chronique chez les enfants, par le D. Moncorvo.—De l'identité de la fièvre jaune et de l'impaludisme aigu, conséquente contagiosité de l'impaludisme et curabilité de la fièvre jaune par le Dr. Vieira de Mello—Contribution á l'étude clinique des applications thérapeutiques de l'antipyrine par le Dr. Clemente Ferreira.

9. Formulario.—Agaricina.—Solução contra o enjôo do mar.

Proclamas de casamento—Na matriz de Afogados foram lidos, á 24 do corrente, os seguintes:

De Alvaro José Pereira com Maria da Conceição Santos Ferreira.

De Candido Manoel de Moraes com Isabel Maria Ferreira.

Foram lidos na matriz de Santo Antonio no dia 24 do corrente:

Joaquim Lopes Teixeira com Maria Annunciada Machado Revoredo.

Alvaro José Pereira com Maria da Conceição dos Santos Teixeira.

José Alexandre da Silva com Flora Maia da Conceição.

Lourenço Dionisio de Medeiros com Julia de Souza Monteiro.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, de moveis, louças, vidros, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua do Apollo n. 33, da armação e utensilios da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, no armazem alfandegado da Companhia Pernambucana, dos salvados da barca *Hannah W. Dudley.*

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 59, do estabelecimento ahi sito.

— Quinta-feira:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua de S. Jorge n. 40, de bois, carroças, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Candida Francisca Xavier dos Reis; ás 7 horas, no Monteiro, e ás 8 em S. Francisco, por alma de D. Maria Luiza Vieira Lima.

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja do Monteiro, pela alma de D. Maria Luiza Ferreira Lima.

Passageiros—Chegados do norte no vapor *Giquiá:*

Dr. Firmo Antonio Dourado Silva, José Conrado, Francisco Ferreira de Araujo, José Dubeaux, tenente Afrodisio F. de Barros, sua senhora, 1 filho e 1 criado, José R. L. Camara, Francisco A. de Albuquerque, José M. da Cunha, Manoel Fialho, Manoel A. Gonçalves, Manoel A. de Souza.

— Chegados da Europa no vapor allemão *Pernambuco:*

I. M. da Costa, I. A. da Costa, I. F. Barbosa, Manoel Joaquim, I. H. de M. Souza e M. P. de Madeira.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 24 de Janeiro:

Existiam presos 322, entrou 1, sahiram 3—existem 320.

A saber:

Nacionaes 288, mulheres 4, estrangeiros 5, escravos sentenciados e processados 13, ditos de correcção 10.—Total 320.

Arraçoados 304, sendo: bons 293, doentes 11—Total 304.

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria da provincia—Quinta-feira, 28 de janeiro, se extrahirá a loteria n. 34, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente hoje, 26 de Janeiro, ás 11 horas.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Ceará de 800:000$000—A' 1ª serie d'esta grande loteria, cujo maior premio é de 250:000$000, se extrahirá impreterivelmente hoje, 26 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Maranhão—A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida hoje, 26 de Janeiro.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio.—A 2ª parte 195 do plano novo do premio de 100:000$000, será extraida impreterivelmente no dia 30 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 25 de corrente, foi o seguinte:

Entraram:

30 bois pesando 4.175 kilos.	
216 kilos de peixe a 20 réis	4$320
17 taboleiros a 200 réis	3$400
39 cargas de farinha a 200 réis	7$800
8 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$600
8 Suinos a 200 réis	1$600
Foram occupados:	
18 columnas a 600 réis	10$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
38 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	19$000
62 ditos de legumes a 400 réis	24$800
17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
14 ditos de tressuras a 600 réis	8$400
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	177$620

Preços do dia:

Carne verde a 480, 320 e 280 réis o kilo.

Suinos a 600 e 500 réis idem.

Carneiro a 1$ e 800 réis idem.

Farinha de 300 a 640 réis a cuia

Milho de 400 a 240 réis idem.

Feijão de 640 a 1$280 réis idem.

Matadouro Publico. — Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 75 rezes para o consumo do dia 26 do corrente mez.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 23 de Janeiro:

Francisco de Assis Castro e Silva, Ceará, 45 annos, casado, Olinda; congestão pulmonar.

Vicente Ferreira da Rocha, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria da Conceição, Africa, 60 annos, solteira Boa-Vista; cachexia senil.

Manoel Domingos Ribeiro e Silva, Pernambuco, 66 annos, viuvo, Poço; febre remittentes.

Josepha Maria das Dores, Africa, 45 annos, solteiro, S. José; hemorrhagia cerebral.

Francisco das Chagas, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculose.

— 24 —

Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; diarrhéa.

Manoel, Peruamubco, 8 dias, Santo Antonio; espasmo.

Severina Maria da Conceição, Pernambuco, 17 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; anazarca.

Francisco Simões, Pernambuco, 71 annos, viuvo, Boa-Vista; lesão do coração.

Um recemnascido, remettido pela subdelegacia.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 21 DE JANEIRO DE 1886

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 1/2 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, Beltrão Junior e supplente Hermino de Figueiredo, faltando com participação o Sr. deputado commendador Lopes Machado.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior. Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

De 16 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 11 a 16.—Seja archivado.

Diarios officiaes de ns. 361 a 363. — Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Amaral & Irmão, dito e Francisco Gurgel do Amaral & C., dito de Domingos Gomes de Amorim, copiador de José da Silva Loyo & Filho.

DESPACHOS

Petições:

De Manoel Luiz Ribeiro, portuguez, de 45 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça com sua casa de commercio de molhados por grosso e a retalho á rua do Rosario da Boa-Vista n. 51, solicitando carta de commerciante matriculado. São attestantes do credito commercial do impetrante Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, Soares do Amaral Irmãos, João José Rodrigues Mendes e João Fernandes de Almeida. Adiada na sessão de 14 do corrente.—Deferida.

De José da Silva Loyo Junior, tendo vendido no Rio de Janeiro a barcaça nacional *S. José* a 3 de Novembro proximo passado, pede que se façam as competentes annotações e baixa no termo de responsabilidade.—Deferida, pago o sello das annotações requeridas.

De Fidelis Garcia Gomes e John H. Boxwel & C., da cidade de Maceió, tendo cumprido o despacho de 7 do corrente, para que se archive o distrato de sociedade da firma Fidelis Garcia Gomes & C., pelo qual ficam os ex-socios J. H. Boxwell & C. com todos os direitos e obrigações pelo passivo da extincta sociedade.—Seja archivado.

Da viuva Barros & Filho, que pretende a transferencia de um livro diario, declarando, em cumprimento do despacho de 10 de Dezembro proximo passado, que comprara esse livro a esta firma Moura & Filho. Não aceitando esta Junta a razão que motiva a transferencia solicitada, indefere a pretenção dos supplicantes.

De Ferreira Barbosa & C., para que se archive o distrato de sociedade da qual eram socios Manoel Ferreira Barbosa Junior e Joaquim Barbosa Tavares, ficando este de posse do activo e do estabelecimento sito á rua Duque de Caxias n. 92 e obrigado pelo passivo da extincta sociedade, com a faculdade de continuar a usar da mesma firma.—Archive-se, na fórma da lei.

De Napoleão da Costa Moreira, para que se registre a sua nomeação de guarda-livros do Banco de Credito Real de Pernambuco.—Registre-se.

De Amaral & Irmão, para que se archive o contrato de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram João José Soares do Amaral Junior e Manoel Julio Soares do Amaral, com o capital de 21:135$360 para o commercio de molhados por grosso e a retalho á rua do Visconde de Inhaúma n. 46.—Archive-se.

Do Dr. Laurino de Morzes Pinheiro, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro João Francisco Borges Ferreira, que foi despedido em Novembro proximo passado.—Dê-se a baixa pedida.

De Antonio Duarte Campos, Joaquim Dias da Silva de Azevedo Lemos e Francisco José da Silva Lapa, para que se archive o distrato da firma Dias Silva & C. pela retirada do ex-socio Antonio Duarte Campos, ficando os outros dous socios de posse do activo e do estabelecimento situado á rua Primeiro de Março desta praça e obrigados pelo passivo de dita firma.—Archive-se, na fórma da lei.

De Pereira & Pinto, para fim identico o contrato de sociedade em nome collectivo, que sob dita firma celebraram Adriano da Rocha Pereira e José Pinto de Souza Rocha, com o capital de 1:453$321 para o commercio de pão e bolacha e massas alimenticias, nesta praça, á primeira travessa do Pombal n. 1.—Seja archivado.

De Adolpho & Ferrão, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Leopoldino Americo do Monte Lima e se dê baixa na de José Alfredo Almeida Soares. Como pedem.

Do gerente da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco, para que se archive o balanço e a relação nominal dos accionistas e parecer da commissão fiscal de dita companhia. — Sejam archivados.

De Martins Viegas & C., para que se archive o contrato de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram João Martins Viegas e José Martins Ferreira, com o capital de........ 26:908$741 para o fabrico de genebra, licores e xaropes á rua João do Rego n. 11.—Archive-se.

De Praça & Neves, de cuja firma eram socios Bernardino Ferreira Praça e José das Neves Pedroza, para que se archive o distrato de dita sociedade, pelo qual fica o ex socio Pedroza de posse do estabelecimento sito á rua da Penha n. 33 e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Seja archivado.

Parecer do Dr. fiscal sobre o relatorio da Junta dos Corretores desta praça, que funccionou no anno proximo passado.

Resolução

A Junta resolve que sejam louvados os membros que compozeram a Junta dos Corretores desta praça no anno proximo passado, por terem desempenhado satisfatoriamente suas obrigações, e que se leve ao conhecimento do governo imperial, no competente relatorio, a razão por elles apresentada por não apparecerem concurrentes ás duas vagas existentes de corretor geral desta praça.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 e 1/2 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã, Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1° andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora Pratica operações.

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio e residencia para a rua da Imperatriz n. 14, 1.° andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.° andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.° andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Ferrer, rua do Imperador n. 79, 1.° andar.

Dr. Oliveira Escorel, 2.° promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello — advogado — rua do Imperador n. 37.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.° andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres. Successores A. de Caors

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 - rua da Cruz, Recife.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, sérra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

4° districto

De volta do 4° districto, a cujo eleitorado devo a honra de ter sido eleito deputado á Assembléa Geral, trazia o proposito de não alimentar polemicas com o orgão liberal, a *Provincia,* sobre o que tem escripto relativamente á minha pessoa e á eleição procedida ultimamente naquella circumscripção eleitoral. Não ia nisso desconsideração ao illustre campeão da imprensa; apenas guardava-me para discutir, taes assumptos em melhor opportunidade e em logar mais apropriado.

O artigo, porem, do Sr. Dr. L. F. Maciel Pinheiro, juiz de direito da comarca de Timbaúba, publicado no *Jornal do Recife* de hontem, veio demover-me desse proposito.

Não entrarei, entretanto, em materia, sem aproveitar a opportunidade, a primeira que se me offereceu, para repetir com a maior publicidade as manifestações, que já tive occasião de significar de viva voz, do meu sincero reconhecimento e profunda gratidão pela generosidade e enthusiasmo com que o digno e independente eleitorado do 4° districto acolheu e fez vingar a minha candidatura. sem o emprego de violencias, sem o recurso da fraude e sem o menor auxilio official.

Eu não tinha o direito de esperar que a minha candidatura e minha eleição fossem agradaveis ao orgão liberal e ao Sr. Dr. Maciel Pinheiro, e muito menos o de extranhar que aquelle, o orgão liberal, manifestasse suas preferencias pelo Sr. Dr. Joaquim Tavares, o meu contendor, e proclamasse e exaltasse os talentos e merecimentos deste, dos quaes sou o primeiro a dar testemunho; o que, porem, não podia deixar de provocar reparos de todos, atè mesmo de muitos correligionarios da *Provincia,* e de me encher de profundas maguas e justas queixas, era o facto de repetir o orgão liberal em suas columnas uma calumnia já estafada e desmoralisada, outr'ora assacada contra mim por odios pequenos, que já esqueci e perdoei, e envolver o Sr. Dr. Maciel Pinheiro o meu nome em violencias que não aconselhei, e que se passaram de modo muito diverso do que o descripto por S. S. e pelos documentos que publicou.

Digam o que quizerem de mim, tenho bastante resignação para supportar com paciencia e calma todas as maguas que quizerem infligir-me por ter tido a fortuna de merecer as sympathias e o apoio dedicado dos meus amigos e correligionarios do 4° districto; já de ha muito me acostumei á injustiça dos meus adversarios; o que, porem, não posso permittir, o que não deixarei sem protesto, hoje na imprensa, amanhã na tribuna. em qualquer situação em que me ache, são injustiças e calumnias contra aquelles amigos e correligionarios, são increpações e vicios articulados contra a eleição que acaba de proceder-se no 4° districto, da qual sahi triumphante, de cabeça erguida, e sem estremecimentos na consciencia.

Menos para lisongear um orgulho que sinto e que confesso, do que para defender meus amigos de injustas accusações que lhe são feitas, declaro aqui, e protesto com todas as asseverações de minha palavra de honra, que não figura em minha eleição um só voto violento, nem a mais insignificante fraude, bem como que nenhum desses recursos reprovados e torpes foi empregado para comprimir o voto dos adversarios.

Todo o 4° districto sabe que, por toda a parte por onde andei, e corri todos os collegios eleitoraes, recommendei a maior calma e a mais escrupulosa legalidade e protestei sempre contra qualquer idéa de violencia ou fraude. Ha um documento entre os que o Sr. Dr. Maciel Pinheiro remetteu á presidencia da provincia, e a que não deu publicidade ainda, que tira a limpo a certeza desse meu procedimento.

Eu e meus amigos não tinhamos necessidade do emprego desses meios: o 4° Districto, tive occasião de verifical-o agora, é incontestavelmente conservador em sua maioria, e antes da ultima eleição, sempre comprimido e violentado pelo abuso dos recursos officiaes, nunca pôde manifestar-se livremente.

Essa farça de S. Vicente, de que está tão occupado o Sr. Dr. Maciel Pinheiro, que não impedio que a eleição alli se fizesse, e que vai ser convertida em arma de perseguição contra os meus amigos, nem teve as volumosos proporções que se anda querendo dar lhe, nem se passou como o Sr. Dr. Maciel Pinheiro refere, como terei occasião de mostrar em outro artigo.

Por muito que o Sr. Dr. Maciel Pinheiro assegure que não pertence a nenhum *dos dous agrupamentos de traficantes, que se agitam sobre vasto paiz de analphabetos e de escravos,* S. S. é em sua comarca um juiz freneticamente partidario, do que dá prova eloquente o seu artigo hontem publicado no *Jornal do Recife.*

Não tomei parte na negociação, a que se refere o Dr. Maciel Pinheiro, feita ha seis mezes, como fim de ser obtida sua remoção da comarca de Timbaúba; a esse tempo ainda não era eu candidato pelo 4° districto; porem, hoje, certo das queixas e dos sustos dos meus amigos politicos daquella comarca, confesso que desejo essa remoção por amor á tranquilidade delles.

Recife, 25 de Janeiro de 1886.

J. Juvencio Ferreira de Aguiar.

Ao eleitorado do 8° districto

Constando-me quese tem asseverado, propositalmente, não poder ser eu votado para deputado provincial no proximo 2° escrutinio, visto occupar o cargo de lente de francez no curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, previno aos dignos eleitores do 8° districto de que é falsa a existencia de tal incompatibilidade.

O art. 11 da lei 3029 de 9 de Janeiro de 1881, enumerando os diversos funccionarios que não podem ser votados para senador e deputado geral e provincial, menciona «os inspectores ou directores de instrucção publica e os lentes e directores de faculdades ou outros estabelecimentos de instrucção superior»

Basta ler esta disposição da lei para avaliar da *seriedade* de minha apregoada incompatibilidade. Sou lente do Collegio de Artes, ou curso annexo á Faculdade de Direito estabelecimento de instrucção SECUNDARIA e não SUPERIOR. *A boa fé* de quem espalha tal noticia manifesta-se ainda nos seguintes casos: funccionou no biennio ultimo, na Assembléa Provincial de Pernambuco, como deputado do 10 districto, o illustrado Sr. Dr. Adelino Filho, lente do curso annexo, sem que a sua eleição fosse arguida por liberaes ou conservadores.

Em 1881 foi eleito deputado geral o fallecido Dr. Seraphico, de saudosa memoria, lente de geographia e historia, no mesmo curso, e ninguem o accusou de incompativel.

No caso de ser eu eleito, achar-me-hei comprehendido na disposição do art. 12 da dita lei: não exercerei o cargo de lente durante todo o periodo da legislatura.

Podem pois estar tranquillos os dignos eleitores do 8° districto, que me quiseram honrar com seu voto.

Recife, 16 de Janeiro de 1886.

João de Oliveira.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Penha

Rua do Barão de S. Borja n. 38, outr'ora do Sebo

Os trabalhos deste instituto de educação de meninas, fundado em 1876, começam a 11 de janeiro.

A directora, havendo-se transferido para o predio acima dito, de optimas condições para estabelecimentos desta ordem, tendo longa pratica de magisterio, desde 1873 e auxiliada por habeis professores, espera continuar a merecer a confiança dos Illms. Srs. interessados.

Ensina-se: primeiras letras, portuguez, francez inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano desenho, costuras e bordados de differentes generos.

Augusta Carneiro.

Festa de Nossa Senhora da Saúde DO Poço da Panella

A meza regedora da irmandade de Nossa Senhora da Saúde, tem resolvido solemnisar este anno a festa de sua padroeira, com a magnificencia dos annos anteriores, porém de conformidade com as ordens emanadas do Exm. Sr. D. José nosso illustre diocesano.

No dia 23 do corrente terá lugar ás 7 1/2 horas da noite o hasteamento da bandeira da Virgem da Saúde com o brilhantismo digno de tão Excelsa Senhora, findo o qual queimar-se-ha um pequeno *fogo ad hoc.*

As novenas começarão ás 7 horas da noite do dia 24 de Janeiro e seguir-se-hão as mesmas horas nos dias immediatos até 1 de Fevereiro.

No dia 2 de Fevereiro entrará a festa ás 10 horas da manhã, sendo orador do Evagelho o Rvdm. padre Dr. Manoel Lobato Carneiro da Cunha.

A's 7 horas da noite terá começo o *Te Deum,* precedendo o panegyrico da Virgem Senhora, findo o qual queimar-se-ha o grande e especial fogo de artificio, offerecido pelos devotos da mesmo Virgem da Saúde, com o que terminará esse grande dia.

Em todos os actos tocará a excellente banda de musica de policia. A orchestra será dirigida por um dos melhores maestros n'esse genero. Os sollos pelos melhores cantores.

Nas novenas e festa haverá balões e outros passa-tempos camprestes, e a concurrencia publica apreciará.

Curso de pianno

Reabertura

NO DIA 8 DE JANEIRO

Aulas, todos as terças e sextas-feiras das 5 horas da tarde ém diante

78—RUA DA IMPERATRIZ—78

Collegio de Nossa Senhora das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria para o sexo femenino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte de Uchoa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho, pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são: a franceza, ingleza e allemã para as quaes tem mestras que residem no collegio.

As directoras encarregam se segundo vontade dos pais de preparar as alumnas para fazer exames na Academia.

Lista das alumnas que fizeram exames na Academia:

1882. D. Julia de Oliveira, inglez distincção, francez plenamentee

D. Izabel A. Pires, idem.

1884. D. Maria Eugenia de Mattos, inglez distincção, francez idem, portuguez idem.

1885. D. Maria C. Monteiro, inglez distincção, francez plenamente.

D. Flavia Catão Lopes, francez plenamente.

Directoras,
Anna Carroll.
Hermina Michaëlis.

Collegio Emulação

Acha se aberto este collegio para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, sob a direcção do professor particular Julio Soares de Azevedo.

Ensina-se em desafio ao magisterio escolar, garantindo se um rapido adiantamento nos alumnos, quer em instrucção primaria, quer em secundaria.

Admitte se 25 meninos pobres, externamente, mediante uma guia do delegado litterario.

O collegio fornece todos os utensilios necessarios ao ensino, ás crianças que frequentarem o curso grat .

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1° andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Paras demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1° andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Medico e parteiro Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.° andar Residencia temporaria no Monteiro.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marques de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio homœopathico DO Dr. Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 25

consultas das 11 ás 2 horas.

Chamados a qualquer hora.

Telephone numero 154.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Paz

Rua do Barão da Victoria n. 46

A directora deste collegio faz sciente aos Illms. Srs. pais de familia de que no dia 18 do corrente, começarão a funccionar as aulas deste instituto, e que continua a esperar a confiança e coadjuvação de que a julgarem merecedora aquelles Srs. esforçando-se ella para mais uma vez corresponder aquella confiança.

Recife, 7 de Janeiro de 1886.

A directora,
Maria da Paz e Freitas.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de im.

Golitzer Ufer n. 9 Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C
Rua do Commercio n. 10

O Cajúrubéba no estrangeiro

«Nada ha tão poderoso como a verdade, e só com ella faremos desapparecer a imbecilidade de uns, a vaidade de outros e a inveja que devora o espirito de muitos, só porque a surdina não tem podido destruir a confiança com que nos honra o publico.»

A estas eloquentes palavras de um conhecido pharmaceutico brasileiro, escriptas em favor de preparados seus e contra os seus collegas, cabe-nos a vez de subscrever e accrescentar que a verdade ainda é mais poderosa, quando irrompe irresistivel, espontanea e brilhantemente de factos incontestaveis e incontestados.

E' o que tem succedido e vai succedendo com o *Cajurubeba.* Perseguido e calumniado aqui no Brasil, mas sempre triumphante, acaba de alcançar no estrangeiro um maravilhoso triumpho.

Em poucas palavras eis o caso:

Em Marselha (França) o *Cajurubeba* curou um asthmatico de 64 annos, que soffria ha 15 annos desse terrivel mal.

Leiam os poucos incredulos do *Cajurubeba* o documento que se segue, e não duvidarão mais.

Marseille, le 30 Novembre 1885.—Mr. H. Morean, agent de Mr. Antonio Pereira da Cunha de Pernambuco (Brésil).

28 Boulevard de la Magdeleine, Marseille.

Monsieur. —Je vous déclare que je souffrais dei puis quinze ans de l'asthme á tel point que j'a dû abandoner mes affaires.

Cette terrible maladie que m'avait privé d'appetit et de sommeil, m'obligait á rester dans ma chambre, ne pouvant plus descendre ni mouter les escaliers, et mon existence n'était plus qu'une longue agonie, sans espoir de me gerir, puis que tous les medecins auxquels je m'etait adressé, m'avaient abandoné.

C'est dans cette triste situation que je me suis décidé á faire usage du Cajurubeba composé par Mr. Firmino Candido de Figueiredo, dont Mr. T. qui en fait lui même usage, me pria d'accepter gratuitement les flacons nécessaires á ma cure.

L'effet fut prodigieux, car aprés les prémières doses un mieux sensible se déclare me rendant le sommeil et l'appetit.

Je pus sortir aprés le premier flacon, et aprés l'absorption du deuxiéme flacon j'étais complètement rétabli et radicalement guérit. J'en pris un troisiéme flacon par mesure de précaution, et aujourd'hui j'ai ma santé comme á l'age de 30 ans, malgré mes soixant quatre ans, et je me suis remis aux affaires.

Je dois á Ms. Cunha et a vous la vérité que je me fais un devoirs de vous affirmer pour servir de ce que de droit; c'est une cure obtenue d'une façon si miraculeuse et surprenant, que j'en suis moi-même étonné avec tons ceux qui m'ont connu malade. Veuillez, avec mes remerciments agréer mes civilités empressées.

Léon Delny.

Vu pour légalisation de la signature de Mr. Léon Delny. Apposée si dessus.

Marseille, le 30 de Novembro de 1885.

P. le maire l'adjoint delégué. Bourrely.

Vu pour légalisation de la signature de Mr. Bourrely adjoint au maire de Marseille.

Marseille le 1 Decembre 1885.

P. lé Préfet des bouches du Rhône.

Le Consailler de Préfecture.

TRADUCÇÃO

Marselha, 30 de Novembro de 1885—Sr. H. Moreau, agente do Sr. Antonio Pereira da Cunha de Pernambuco (Brasil) -28 Boulevard da Magdalena.—Marselha. — Senhor. = Declaro-lhe que soffria ha 15 annos de asthma a tal ponto que fui obrigado a abandonar os meus negocios. Esta terrivel enfermidade que me havia suprimido o apetite e o somno, obrigava-me a conservar-me recolhido, não podendo descer nem subir escadas, de sorte que a minha existencia não era mais que uma longa agonia, sem esperança de curar-me, visto como todos os medicos a quem me havia dirigido me tinham já abandonado.

Foi nesta triste situação que me resolvi a fazer uso do *Cajurubeba* composto pelo Sr. Firmino Candido de Figueiredo, do qual o Sr. T. que tambem usa delle me pedio para aceitar gratuitamente os frascos necessarios a minha cura. O effeito foi prodigioso, pois logo em seguida as primeiras dóses, se declararam sensiveis melhoras, que me restituiram o somno e o appetite.

Pude sahir depois do primeiro frasco e depois de haver ingerido o segundo, achava-me completamente restabelecido e inteiramente curado. Tomei ainda um terceiro frasco como medida preventiva e hoje tenho a minha saude, como aos 30 annos, apesar dos meus 64, tendo voltado a occupar-me dos meus negocios. Devo ao Sr. Cunha e a Vmc. a verdade que julgo dever meu affirmar, para servir como for de direito; é uma cura obtida por um modo tão milagroso e tão surprendente que eu mesmo estou admirado, bem come todos os que me conheceram doente.

Queira receber com os meus agradecimentos os mais devotados comprimentos.

Leon Delny.

Casa de Saude do Dr. Souto-Maior

Acha-se aberta a casa de saude do Dr. Souto-Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com accommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão nessa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical os, conferenciarem com os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398.

Ora vejam como são as cousas deste mundo

Um negociante do Recife (disse-o á *Provincia* de 24) dando expansão «aos seus generosos sentimentos» libertou uma escrava de 26 annos.

Decididamente estão-se purificando aquelles sentimentos, porque nos bons tempos que já lá vão, essa mesma escrava e uma sua companheira, que ainda deu bom preço, eram por qualquer ninharia rigorosamente castigadas por policiaes, que para isso eram encarregados e pagas pelo «generoso senhor». Abolicionistas tão sinceros devem figurar na historia e os posteros bem dirão o seu nome.

Mais criterio e menos pomada.

O coronel Decio de Aquino Fonseca, mudou-se para á rua do Riachuelo n. 47.

Palmares

8° DISTRICTO

Eleição provincial, 2° escrutinio no domingo, 31 do corrente mez

Vai a 2° escrutinio o Dr. Luiz Antonio de Andrada, peço aos meus amigos que venham dar daquelle dia seus votos a este nosso candidato, e principalmente peço aos eleitores de Palmares que ainda esta vez não faltem, vindo dar-me mais prova de lealdade para commigo.

Palmares. Engenho Poço, 22 de Janeiro de 1886.

Austreclino de Castro Sá Barreto.

A quem se deseja curar

Pedro Nolasco de Barros, residente em Gamelleira, estação da estrada do ferro ao S. Francisco, cura, mediante um ajuste, a qualquer pessoa que soffra do diabétis, garantindo restabelecer o doente em poucos dias, pois para isso acha-se habilitado.

Banco de Credito Real em Pernambuco

Este Banco, autorisado pelo decreto n. 9457 de 11 de julho de 1885, dará começo as suas operações no dia 2 de janeiro de 1886.

As operações fundamentaes do Banco são:

Fazer emprestimos de quantia não inferior a 5:000$000 sobre hypotheca de bens immoveis a longos prasos com amortisação por annuidades.

Estes emprestimos serão:

Contractados por tempo não menor de 10 annos sobre primeira hypotheca constituida, cedida ou subrogada.

Feitos por metade do valor dos immoveis ruraes ou por trez quartos dos urbanos em lettras hypothecarias do Banco, ao par, do valor de..... 100$000 cada uma uma e do juro de 7 0/0 ao anno.

Reembolsados por meio de annuidades pagas pelos mutuarios em moeda corrente, divididas em semestres.

Os emprestimos podem ser pagos antecipadamente no todo ou em parte, em moeda corrente ou em letras hypothecarias ao par, a vontade dos mutuarios.

As annuidades comprehendem o juro convencional, a amortisação do capital mutuado e a commissão de 1 0/0 ao Banco.

Na base dos juros de 8 0/0 ao anno, a tabella das annuidades para 1:000$000 é a seguinte:

Contratos por 10 annos	155$820	annuaes
» » 15 »	124$059	»
» » 20 »	109$345	»
» » 25 »	101$906	»
» » 30 »	97$336	»

No escriptorio do Banco rua do Commercio n. 34, dar se hão os demais esclarescimentos necessarios.

Recife, 31 de dezembro de 1885.

Pelo banco de credito Real em Pernambuco,

Os administradores
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

Barreiros

Medico

O Dr. Costa Barros, medico operador e parteiro, recentemente estabelecido em Barreiros, offerece os serviços de sua profissão não só aos habitantes deste municipio, como aos de Rio Formoso, Gamelleira, Agua Preta, Palmares e Maragogy.

EDITAES

Edital n. 725

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar aos professores de ensino primario Izidoro Marinho Cesar e Manoel Antonio de Albuquerque Machado, este da 3ª cadeira da freguezia de Santo Antonio e aquelle da de S. José do Manguinho, que por acto da presidencia da provincia de 19 do corrente, permittio-se-lhes permutarem as cadeiras que regem, e se lhes marcou o prazo de 30 dias, a contar daquella data, para tomar posse e assumir o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria dá instrucção publica de Pernambuco 21 de janeiro de 1886.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito, presidente da junta apuradora do 2° districto eleitoral.

Faz saber que designou o dia 27 do corrente mez para se proceder, as 10 horas da manhã, no paço da assembléa provincial, a apuração dos votos da eleição que para deputado geral teve lugar em 15 deste mesmo mez, o que foi devidamente communicado aos presidentes das mesas eleitoraes.

O presente será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa para conhecimento dos interessados. Recife, 25 de janeiro de 86.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DE N. S. da Conceição dos Militares

ELEIÇÃO

Não tendo comparecido numero legal de irmãos para proceder-se a eleição da mesa que deve reger a irmandade no corrente anno, de ordem do irmão presidente convido aos nossos irmãos á comparecerem em o consistorio de nossa igreja, ás 6 horas da tarde de 27 do corrente, para o indicado fim.

Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, 24 de janeiro de 86.

O secretario,
Ernesto J. Souza Leal.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 25, 26 e 27 do corrente, ás costureiras de ns. 51 á 100. Previne-se que soffrerá a multa de 5 0/0 toda e qualquer costureira que exceder do praso de 15 dias com suas costuras, salvo se apresentar documentos que justifique essa falta. Previne-se mais que só se entregará costuras ás proprias costureiras, salvo porém autorisando por escripto á pessoa de sua confiança.

Secção de costuras do arsenal de guerra de Pernambuco, 23 de janeiro de 1886.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunte.

Deutscher Hülfsverein

General Versammlung am 27 Januar 1886.
Abends 8 uhr im Locale des Clubs Concordia
Tagesordnung
Rechnungsablage und Bericht
Neuwahl des Ausschusses.

Der Ausschuss.

Arsenal de Marinha

Conselho de compras

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secretaria desta inspecção, contrata-se em conselho, ávista de propostas apresentadas em cartas fechadas, por tempo de seis mezes, á contar do 1° do corrente, o fornecimento abaixo declarado, sob as seguintes condições:

1ª Todo o artigo será de primeira qualidade.

2ª Será entregue pelos fornecedores nas porções que lhes forem pedidas pelo almoxarifado e navios de guerra, no prazo de tres dias, contados da data em que os pedidos forem despachados pelo inspector.

3ª O genero ficará sujeito á approvação ou reprovação do perito que for designado para examinar.

4ª Os fornecedores pagarão as multas de 10 0/0 do valor do genero no caso de demora nas entregas, e de 20 0/0 no de falta de entrega ou rejeição por má qualidade, indemnisando neste caso e Fazenda Nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem comprados o genero não fornecido ou rejeitado, salvo se essa immediatamente for substituido por outro de qualidade contratada.

5ª O pagamento da importancia do fornecimento será feito pela thesouraria de Fazenda, ávista dos documentos que obtiverem os fornecedores e depois de satisfeito o sello proporcional.

6ª Os fornecedores ficarão sujeitos á mais 60 dias de supprimento alem do prazo estipulado no contrato, sem que esta circumstancia lhes dê direito á prorogação do ajuste, conforme o aviso circular do ministerio da marinha n. 172 de 28 de janeiro de 1884.

7ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

Os objectos a contratar-se são os seguintes:

Carne verde de primeira qualidade, kilo.

Boi vivo inclusive o pasto, um.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 22 de janeiro de 1886.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Imperial sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Pela segunda vez, por ordem do nosso irmão director, venho convidar a todos os irmãos que se acham nos gosos de seus direitos, á se reunirem em assembléa geral no domingo 31 do corrente, ás 10 horrs da manhã, afim de ter lugar a eleição dos novos funccionarios, devendo ter lugar o acto com o numero que comparecer, visto não se ter reunido numero legal no dia em que mandam os estatutos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 26 de janeiro de 1886.

José Castor de A. Souza,
2° secretario.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimensal em 7 de fevereiro de 86

A soirée principiará as 7 horas da noite. Os convites encontram-se em poder do Sr. presidente, e os ingressos no do Sr. thesoureiro. Pede-se simplicidade nas toilettes, e previne-se que não são admissiveis aggregados

Recife, 20 de janeiro de 1886

O 1° secretario,
João Alfarra.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1° andar	3.0$000
Idem idem n 14, pavimento terreo e 1° andar	600$000
Idem idem n. 29, 1° andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2° andar	240$000
Idem idem n. 22, 3° andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem n. 1	1:600$000
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1° e 2° andar, por	1:600$000
Rua do Coronel Suassuna n. 94, loja	150$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Escola Normal

Matriculas

Por ordem do Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1° anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes:

1° Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.

2° Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3° Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor publico a perda da cadeira.

4° Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 75 á 77 do citado regimento, e que começarão no dia 25 do corrente.

Para as matriculas do 2° e 3° anno basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente, guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco 11 de janeiro de 86.—O secretario,
A. A. Gama.

The Central Sugar Factores of Brasil, Limited

O gerente geral desta Companhia, convida aos senhores agricultores e proprietarios estabelecidos a margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco que quizerem vender cannas para serem moidas nas fabricas centraes do Cabo, Escada, Guyambuca e Bom Gosto a apresentarem suas propostas neste escriptorio, rua do Commercio, ou por intermedio dos gerentes das respectivas fabricas.

A Companhia receberá as cannas nas estações da via ferrea de S. Francisco e as transportará para a fabrica central mais proxima mediante o accordo que se estabelecer.

Os proponentes deverão mencionar a quantidade que desejam fornecer durante a safra actual e diariamente nas estações que lhe ficarem mais proximas, devendo, outro sim, declararem que se sujeitam as condições, quanto a entrega de cannas, estipuladas no contracto firmado entre os differentes agricultores; isto é: «entregar as cannas em estado de serem moidas e despidas das partes não productiva de assucar.»

Edwin Connor.
Gerente geral.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco á estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que até o dia 27, ao meio dia, no escriptorio central, á rua do Antonio Cardoso n. 137 recebem-se propostas em carta fechada, para a demolição da ponte provisoria (de madeira) de Afogados, e remoção da respectiva madeira. Nesta secretaria serão prestadas as precisas informações.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 21 de janeiro de 86.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboia.

Companhia
DOS
trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Dividendo

Está designado o dia 18 do corrente para ser começado o pagamento do 22º dividendo, correspondente ao semestre de junho á dezembro, á razão de 8 0/0, sendo este feito no escriptorio da companhia das 9 horas ao meio dia até o dia 30 do corrente, e dahi em diante ás terças e sabbados, não santificados, a iguaes horas.

Escriptorio do gerente, 16 de janeiro de 86.
A. Pereira Simões.

Gymnasio pernambucano

Em 16 de janeiro de 1886

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e corographia do Brasil.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto e composto de 19 professores, occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos, pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas segundo o programma estabelecido: a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamento, a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio, isto pela modica quantia de 240$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interior e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despesa de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Quintella.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 25 de janeiro de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices da divida publica de 6 0/0 de 1:000$ á 1:085$000 cada uma.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
5 apolices da divida publica de 6 0/0.

P. J. Pinto,
Presidente.
Candido C. L. Alcoforado,
Secretario.

REVISTA COMMERCIAL
Da semana de 18 a 23 de Janeiro de 1886

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v 1/4 por cento de desconto.

Cambio sobre o Pará, 90 d/v 1 3/4, e 15 d/v 1/4 por cento de desconto.

Cambio sobre Santos, 90 d/v 1 3/4 e 60 d/v 1 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, a 90 d/v com 1 3/4 por cento de desconto.

Dito sobre Londres, 90 d/v 18 e a vista 17 3/4 d. por 1$000 do banco.

Acções da Estrada de Ferro do Recife ao São Francisco do valor de £ 20 ao preço de 217$000 cada uma.

Na Bolça.— Venderam-se 15 Acções.

Acções da Companhia do Olinda e Beberibe.— Do valor de 100$000, ao preço de 140$000 cada uma.

Na Bolça.— Venderam-se 15 Apolices.

Generos nacionaes

Aguardente—Venda de 67$ a 68$000 a pipa de 480 litros.

Alcool—Venda 116$ a 120$000 uma pipa, de 480 litros.

Assucar.—Entraram 35,646 vendas aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte, superior, de 4$000 a 4$100 os 15 kilos.

O dito de 3.ª sorte, boa, de 3$800 a 3$900 os 15 kilos.

O dito de 3.ª sorte, regular, de 3$700 a 3$800 os 15 kilos.

O dito de 4.ª sorte, de 3$200 a 3$300 os 15 kilos.

O dito somenos, de 2$600 a 2$700 os 15 kilos.

O dito mascavado, purgado, bom, de 2$300 os 15 kilos.

O dito dito, regular, de 2$200 os 15 kilos.

O dito americano, de 2$100 os 15 kilos.

O dito bruto, regular, de 2$000 os 15 kilos.

O dito do Canal, de 1$700 os 15 kilos.

Algodão.— Entraram 4,089 saccas, vendas de 8$040 os 15 kilos firme.

Arroz em casca.—Retalho de 3$400 a 3$600 o sacco.

Café.— Entrada 777 saccos, o retalho é de 5$000 a 7$200 os 15 kilos.

Cebollas do Rio Grande do Sul.— Não ha no mercado.

Cera de carnaúba.— Nominal de 6$ a 8$000 os 15 kilos.

Couros salgados, seccos.—Vendas de 710 a 715 réis o kilo.

Ditos seccos, refrescados.—Não consta a venda.

Farinha de mandioca. — Retalho de 3$600 a 4$100 o sacco, conforme a qualidade e procedencia.

Fumo.— Retalho de 15$000 a 30$000 os 15 kilos, conforme a qualidade.

Theatro de Variedades
NA
NOVA-HAMBURGO
COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA
DIRIGIDA PELO ARTISTA
LUIZ MILONE
EMPREZA BOLDRINI E LUIZ MILONE
HOJE!—Terça-feira, 26 de Janeiro de 1886—HOJE!
GRANDE ESPECTACULO VARIADO
A PEDIDO GERAL

A engraçada comedia (com musica) em 1 acto, do repertorio do Sr. Luiz Milone:

ROMEU e JULIETA.
UM NOVO DOM JOÃO

Comedia em 1 acto, desempenhada pela Sra. Durand e o actor Sr. A. Boldrini

Um Baile de Mascara

(Musica do maestro Verdi.)

Parodia em 5 quadros e 1 prologo, escripta expressamente para a companhia pelo actor Sr. Milone.

PERSONAGENS

Ricardo Podestá de Pandegoria . .	Milone
Renato, secretario provincial . . .	Repossi
Amelia, mulher do secretario . . .	Bellegrandi
Oscar.	Durand
Tom, vereador da camara . . .	Tirelli
Sam. » » » . . .	Baracchi
Ulrica Margniff-Margnaff, feiticeira. .	Comoletti
Conjurados, etc., etc.	

Epocha presente
PREÇOS DO COSTUME

N. B. **Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e bonds das linhas Fernandes Vieira e Afogados. Os bonds no largo do Palacio. O bond da Magdalena só haverá quando o espectaculo acabar depois do horario do ultimo bond da companhia, que passa na rua Nova ás 11 e 42 minutos.**

Não se transfere o espectaculo ainda mesmo que chova

PRINCIPIARA ÁS 8 1/2 HORAS.

Assembléa geral
DO
Gremio dos professores primarios

Tendo annuido a presidencia do Gremio dos Professores Primarios na fórma do art. 59 dos estatutos, convido os professores e professoras que fazem parte desta associação e se acham nesta capital para se reunirem no dia 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em assembléa geral, na séde da mesma associação, afim de se proceder a eleição de novo conselho que deve funccionar no corrente anno. Recife, 20 de janeiro de 86.

Vicente de Moraes Mello.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N.

Gomma de mandioca.— Retalho de 3$000 a os 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul.— Cotamos de 7$200 os 15 kilos.

Gorduras do Rio da Prata.— Cotamos a 7$400 os 15 kilos.

Mel.— Vendas de 45$000 uma pipa de 480 litros.

Milho.— Retalho de 60 réis o kilo, conforme o estado.

Sal do Assú e Mossoró.— Ultima venda de 650 á 700 réis os 100 litros.

Sebo coado.— Cotamos de 8$000 os 15 kilos.

Tapioca—Retalho a 3$000 a 3$200 os 15 kilos.

Vellas stearinas do Rio de Janeiro.— Não ha no mercado.

Ditas ditas da provincia.— Retalho a 370 réis o masso de 6 vellas.

Vinagre do Rio.— Cotamos de 70$000 a 80$ a pipa de 480 litros.

Vinho do Rio— Cotamos de 130$000 a 150$000 a pipa de 480 litros.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 30.000 arrobas, retalho de 2$500 a 5$200 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alfazema— Retalho a 8$ e 9$ os 15 kilos com 10 por cento de desconto.

Arroz da India— Retalho de 2$850 a 2$900 os 15 kilos, idem idem.

Alpiste. — Retalho a 5$600 por 15 kilos, idem idem.

Azeite de oliveira em barris.— Retalho, 3$000 o galão com 10 por cento de desconto.

Dito em latas— Retalho de 17$500 a 18$000 a lata, idem idem.

Bacalhão— Deposito 20,000 barricas, retalho a 17$500 a 18$500 a barrica.

Banha de porco— Retalho de 915 a 959 réis o kilo, com 10 por cento de desconto.

Batatas portuguezas— Não ha no mercado.

Ditas inglezas ou francezas.— Idem idem.

Breu—Cotamos de 13$000 a 16$000 a barrica.

Carvão de pedra— Cotamos de 15$ a 20$000 a tonelada.

Canella.—Retalho de 1$600 o kilo, com 10 por cento de desconto.

Cebollas portuguezas. — Retalho de 11$000 a caixa, idem idem.

Cervejas— Retalho de 9$650 a 12$000 a duzia de garrafas ou botijas, conforme o fabricante e a procedencia.

Cimento— Cotamos a 7$800 e 8$500 a barrica conforme o peso e fabricante.

Cominhos— Retalno de 15$000 os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Cravo da India— Retalho a 2$000 o kilo, idem idem.

Farinha de trigo— Deposito 15,000 barricas, retalha-se aos preços seguintes:

A americana, de 21$000 a 21$500 a barrica.

A de Triestre e Hungria, de 25$000 a 28$000 a barrica.

Feijão.— O da provincia cotamos de 8$ a 12$ o sacco.

Garrafões vazios — Retalho de 800 réis a 1$600 por cada um, com 10 por cento de desconto, conforme o tamanho.

Doces em calda— Retalho de 640 a 700 réis a lata.

Farello do Rio da Prata — Retalho de 3$000 a sacco.

Dito de Lisboa— Retalho a 4$000 e 4$100 por sacco.

Genebra. - Retalho de 3$800 a 15$000 por duzia de frascos ou botijas, conforme as marcas e qualidades.

Herva doce—Retalho a 13$600 e 15$ os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Kerosene— Retalho de 3$400 a lata de cinco galões (liquido).

Louça ingleza ordinaria.— Retalho de 90$000 a 130$000 a giga, conforme o sortimento.

Madeira de pinho— Sem chegada.

Massa de tomates – Retalho de 540 réis a libra com 10 por cento de desconto.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N-Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	**1,110:000$000**
Terrestres,..	**316:000$000**

44—Rua do Commercio—

Manteiga em barril— Retalho a 870 réis uma libra, idem idem.

Dita em lata.— Retalho de 1$100 a 1$350 a libra, idem idem.

Massas italianas— Retalho de 6$500 a 9$500 a caixa, idem idem.

Oleo de linhaça— Retalho a 2$000 o galão.

Passas communs— Não ha no mercado.

Ditas finas— Não ha.

Papel de embrulho— Retalho de 700 réis a 1$600 a resma, conforme o tamanho, idem idem.

Pimenta da India - Retalho de 1$500 o kilo, idem idem.

Polvora ingleza— Retalho de 23$000 o barril.

Queijos— Retalho de 3$500 a 3$600 um, e 10 por cento de desconto

Sal de Lisboa.— Não tem havido entrada.

Sardinhas – Retalho de 380 a 400 réis por lata de quarto.

Toucinho de Lisboa.— Retalho de 12$500 os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Dito americano.— Retalho de 12$000 os 15 kilos.

Velas stearinas— Retalho de 550 a 950 réis o masso de 6 velas, idem idem.

Vinagre de Lisboa— Cotamos de 130$ a 160$ a pipa de 480 litros.

Vinho de Lisboa. – Retalho de 250$ a 290$ a pipa, idem idem.

Xarque do Rio da Prata— Deposito 4600 arrobas, retalho de 4$000 a 6$000 os 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1886

ALFANDEGA—De 2 á 23	574:504$695
Idem de 25	29:564$536
	604:069$231
RECEBEDORIA—De 2 á 23	20:986$042
Idem de 25	3:768$994
	24:755$036
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 á 23	174:314$436
Idem de 25	14:102$878
	188:417$314
RECIFE DRAINAGE—De 2 á 23	3:494$022
Idem de 25	838$467
	4:332$489

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 25 á 30 de janeiro de 1886

Aguardente cachaça, 104 rs. o litro.
Alcool, 198 rs. o kilo.
Algodão em rama, 470 rs. o kilo.
Asucar mascavado, 131 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 23 de janeiro de 1886.

Os conferentes,
Manoel A. R. Pinheiro.
Raymundo F. de O. Mello.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *Pernambuco*, entrado de Hamburgo e Lisbôa, no dia 25 do corrente e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Agua mineral 6 caixas á ordem, 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a A. M. Veras & C.

Amostras 13 volumes a diversos.

Azul ultramar 10 caixas a F. M. da Silva & C., 21 a Sulzer Koechlin.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1808 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.— *Rua do Commercio* — N. 5

MARITIMOS
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 27 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o agente

Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO —9

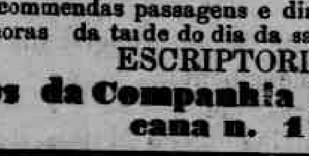
United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor Advance

Espera-se de New Port-News, até o dia 5 de fevereiro, o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8. — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1. andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia
O vapor Jacuhype
Commandante Costa



Segue no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Balanças 2 caixas á ordem.

Camisas 3 caixas a F. de Azevedo & C.

Cera 10 caixas a Casemiro Fernandes & C.

Conservas e licores 14 caixas a R. de Druzina & C.

Chapéos 2 caixas á ordem, 1 a João Christiani & C., 1 a Samarcos & C., a 3 Raphael Dias & C.

Cerveja 20 caixas a Baltar Oliveira & C., 115 á ordem, 80 a R. de Druzina & C., 10 a Otto Bohres Successor, 10 barris á ordem.

Drogas 19 volumes a F. Manoel da Silva & C., 3 a Hermes de Souza Pereira & C., 4 á ordem, 5 a A. M. Veras & C.

Espiritos 10 barris á ordem.

Espargos 1 caixa a Baltar Oliveira & C.

Flores artificiaes 2 caixas a Adolpho & Ferrão.

Ferragens 11 volumes a Nunes Fonseca & C., 1 a Medeiros & C., 2 a Casemiro Fernandes & C., 9 a Parente Vianna & C., 1 a W. Halleday & C., 1 a H. Nuesch & C., 7 á ordem, 5 a Olivera Bastos & C., 5 a Otto Bohres Successor.

Fio 1 fardo a Parente Vianna & C.

Junco 1 fardo á ordem.

Louça 3 caixas a F. Manoel da Silva & C.

Lona 6 fardos a W. Halliday & C.

Machinas de costura 9 caixas a Parente Vianna & C., 6 a A. D. Carneiro Vianna.

Mercadorias diversas 5 volumes a Nunes Fonseca & C., 1 a Theod. Just, 4 a A. E. Lima & C., 2 a H. Nuesch & C., 87 á ordem, 1 a Oliveira Basto & C., 1 a Maia & Silva, 3 a A. D. Carneiro Vianna, 4 a Sulzer Koechlin, 1 a Raphael Dias & C, 4 a Otto Bohres Successor, 2 a F. de Azevedo & C.

Meias 3 caixas Oliveira Bastos & C.

Moveis 6 caixões á ordem, 2 a G, Spieler.

Parafina 2 caixas a Salazar & C.

Papel 15 fardos a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a A. M. Veras & C., 46 e 19 caixas á ordem, 10 a Oliveira Basto & C., 4 a Maia & Silva, 6 a Azevedo & C., 3 a H. Nuesch & C.

Phospharos 10 caixas a Souza Basto Amorim & C., 5 á ordem.

Rolhas 3 fardos á ordem.

Tecidos diversos 2 volumes a Bernet & C., 10 á ordem, 6 a Machado & Pereira, 1 a Luiz A. Siqueira, 3 a Agostinho Santos & C., 2 a D. P. Wild & C.

Tintas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a A M. Veras & C.

Vidros 3 caixas á ordem, 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Deodato Torres & C.

Carga de Lisbôa

Azeite de oliveira 30 caixas a F. R. Pinto Guimarães, 20 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10/2 a Joaquim D. Simões & C.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
Vapor Espirito-Santo
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46—Rua do Commercio—46

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Neva

É esperado do sul no da 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Valparaizo

Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de fevereiro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Haverá tambem abatimento no preço das passagens.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
14 — RUA DO COMMERCIO — N. 14
Wilson Sons &C., Limited

Barcaça

Vende-se uma barcaça; a tratar na ruaDuque de Caxias n. 63.

Porto e Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Tito*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para Lisboa

A barca *Pereira Borges* seguirá com brevidade para o porto acima: para o resto da carga trata e com os consignatarios Silva Guimarães & C.

Porto por Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Calcida*; para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José dava SilLoyo & Filho.

Ceará

Segue com brevidade para o porto acima o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga a fretes modicos; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, u no caes do Loyo, a bordo.

Alhos 5 canastras a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cebolas 70 caixas a F. R. Pinto Guimarães.

Conservas 27 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Drogas 5 volumes a Manoel A. Barbosa Successor.

Impressos 1 caixa a A. D. dos Santos.

Palitos e nozes 2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Sardinha 78 caixas a Cunha Irmão & C.

Vinho 2 pipas e 10/5 a Joaquim Duarte Simões & C., 8/3 e 25 caixas a Orestes Travassos & C.

Vapor francez *Ville de Pernambuco* chegado no dia 25 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Sola 10 amarrados a Mendes & Oliveira.
Vinho 20/5 e 24/10 á ordem.

Lúgar inglez *Voyageur*, entrado de Terra-Nova no dia 21 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C, manifestou:

Bacalhão 3130 barricas e 488 meias ditas aos consignatarios.

Barca ingleza *Paraqero* entrado de Terra Nova no dia 22 do corrente e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3500 barricas e 3780 meias ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 23 de janeiro de 1886

Para o exterior

= No vapor inglez *Orator*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,00 saccas com 75,088 kilos de algodão; P. Stuhlmann & C. 750 ditas com 66,689 ditos de dito; S. Brothers & C. 577 ditas com 41,665 ditos de dito: A. de Araujo Santos 202 ditas com 17,753 ditos de dito.

— No vapor inglez *Armathwart*, carregou:

Para Liverpool, N. I. Lidstone 30 toneladas de ossos.

— No vapor italiano *Garibaldi*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 84 saccos com 6,300 kilos de assucar mascavado, 326 saccas com 26,488 kilos de algodão e 298 saccos com 18,097 kilos de cera de carnaúba.

— No lúgar americano *Arthur C. Wade*, carregou:

Para New-York, Borstelman & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Mascotte*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Waudrean*, carregou:

Para New-York, J. Pater & C. 1,378 saccos com 103,350 kilos de assucar mascavado.

= No brigue portuguez *Tito*, carregou:

Para Lisboa, A. C. da Silva 42 pranchões de vinhatico.

Para o interior

— No lúgar nacional *Kaleb*, carregou:

Para Porto-Alegre. P. Carneiro & C. 120 barricas com 12,306 kilos de assucar branco e 220 ditas com 22,670 ditos de dito mascavado.

— No lúgar norueguense *Chance*, carregou:

Para Pelotas, Maia & Resende 275 volumes com 24,998 kilos de assucar branco e 25 barricas com 2,643 ditos de dito mascavado.

= No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para Santos, P. Carneiro & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco, 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado e 32 pipas com 14,720 litros de alcool.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:

Para Ilha do Sol, entransito pela Bahia, P. Carneiro & C. 400 saccos com farinha.

Para o Rio de Janeiro, V. da Silveira 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 2,200 ditos com 165,000 ditos de dito mascavado.

Para Bahia, A. H. Vianna 15 saccos com 1,707 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 15 ditos com 1,230 ditos de dito.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, carregou:

Para Aracaty, Maia & Rezende 2,700 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou:

Para o Ceará, P. Vianna & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Delia*, carregou:

Para Parahyba, F. M. Durão 50 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *D. Pautilla*, carregou:

Para Parahyba, J. M. Dias 3 caixas com 122 1/2 kilos de rapé.

— No vapor francez *Ville de Victoria*, carregou:

Para Santos, Baltar Irmãos & C. 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 400 saccas com 26,994 kilos de algodão; J. Fontelles 50 saccos com 2,500 kilos de cera de carnaúba e 1 caixa com 20 ditos de pennas.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregou:

Para Bahia, W. Son & C. 150 pipas com 72,000 litros de aguardente.

— No cuter *Rogerio*, carregou:

Para o Natal, R. Lima & C. 1 barrica com 50 kilos de assucar branco.

= Na barcaça *Eliza*, carregou:

Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 328 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Paquete do Pilar*, carregou:

Para Alagoas, D. Gouveia 15,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

Southampton e escalas—15 dias, vapor inglez *La Plata*, de 2,069 toneladas, commandante Dyke, equipagem 97, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Santos e escalas—11 dias, vapor francez *Ville de Pernambuco*, de 1,595 toneladas, commandante Thaunay, equipagem 40, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Hamburgo e escalas—26 dias, vapor allemão *Pernambuco*, de 1,523 toneladas, commandante L. Scharpe, equipagem 39, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escalas — Vapor inglez *La Plata*, commandante Dike, carga varios generos.

Havre e escalas—Vapor francez *Ville de Pernambuco*, commandante Thaunay, carga varios generos.

Santos e escalas—Vapor francez *Ville de Victoria*, commandante J. Simonete, carga varios generos.

Navios entrados no dia 26

Ceará e escalas—10 1/2 dias, vapor nacional *Giquiá*, de 228 toneladas, commandante A. M. Ferreira Baptista, equipagem 28, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Bahia—4 dias, lúgar inglez *Flora*, de 288 toneladas, commandonte James Pike, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

West Indies—Lúgar inglez *Mandara*, capitão Richard Smith, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Maranhense	de New-York	hoje
Pernambuco	de Hamburgo	hoje
Espirito-Santo	do sul	amanhã
Delambre	de Liverpool	a 28
Neva	do sul	a 29
Equateur	do sul	a 29
— Fevereiro —		
Valparaiso	do sul	a 1
Advance	de New-Port-News	a 5
Tamar	da Europa	a 10
Mondego	do sul	a 14

Royal Mail Steam Packet Company

Reducção de passagens

Bilhetes especiaes offerecendo facilidades aos senhores viajantes para visitar a exposição colonial em Londres, de 1886.

Ida e volta de Pernambuco a Southampton, primeira classe, com o prazo de 6 mezes libras sterlinas 36, 15, 0.

LEILÕES

Quarta-feira, 27, deve ter lugar o leilão dos mastros, ancoras, correntes, velas, lonas, páos, madeiras, botes e sobresalentes salvados da barca americana *Hannah W. Dudley*, vindos na barcaça *Laura*, existentes no armazem alfandegado da Companhia Pernambucana, onde principiará o leilão ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

Leilão

De artigos proprios para cerigueiros e uma caixa com frascos, capsulas para os mesmos, e outras mercadorias.

HOJE
Terça-feira, 26 do corrente
As 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia de leilões á rua do Bom Jesus n. 46

Leilão
Em continuação

De moveis, louça, vidros, espelhos, pianos, chapéos de sol, 2 flautas, jarros finos e uma rica mobilia de jacaranda massiço a Luiz XV.

Terça-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De 1 pequeno balcão com 2 gavetas, 1 repartimento de pinho, 1 fiteiro, 2 quadros com moldaras, 1 banquinha de amarello e 1 cadeira de junco.

Quarta-feira 27 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 59

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio dos objectos acima penhorados a Anastacio Ferreira da Costa.

Leilão

Da armação, generos e utensilios do estabelecimento sito á rua d'Apollo n. 33

O agente Brito venderá a armação, generos e utensilios do referido estabelecimento, em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.

Garante-se as chaves.

Quarta-feira, 27 do corrente

A's 10 1/2 hora

Leilão

De 17 caixas com bitter e licor de Pepsina.
18 caixas com machinas de costura de mão.
120 caixas de latas com milho.

Quarta-feira, 27 do corrente

Em frente ao armazem da Companhia Pernambucana e por occasião do leilão dos salvados da barca americana *Hannah* W. *Dudley.*

Leilão

dos salvados da barca americana Hannah W. Dudley

Constando

De peças de cordualha, lona, espias, viradores, correntes, velas, toldos, cabos de manilha, moitões, sinetas, lampeões, baldes, 300 pedaços de madeira envernizada, pipas para agua, tanques, salva-vidas, fardos com lona de linho, almofadas, folhas de cobre, rodas de leme, escadas, sinetas, mastros, taboas, portas, janellas, fugão de ferro, peças de madeira, de cobre e de ferro, pharoes, botes, baleeiras, e mais pertences de um navio desapparelhado

Barris com carne em salmoura, linguas, alcatrão, oleo de linhaça purificado, vinagre, mel, bolacha, milho em conserva, assucar, ervilhas, fructas, peixe em conserva, milho, chá, conservas, legumes, doces em caldas, tinta preparada, e mais objectos pertencentes a sobresalentes da mesma barca.

Quarta-feira, 27 do corrente

No armazem alfandegado da Companhia Pernambucana

O agente Pinto, autorisado pelos Srs. Henry Forster & C, levará á leilão, com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição, com assistencia do consul dos Estados-Unidos e por conta e risco de quem pertencer, os objectos acima mencionados pertencentes ao apparelho e sobresalentes da barca americana *Hannah* W. *Dudley*, capitão D. W. Dudley. naufragada nos baixos do Lucena, perto da Parahyba, na sua ultima viagem de New York para a China, vindas d'alli na barcaça *Laura*, e depositados no armazem alfandegado da Companhia Pernambucana, onde serão vendidos

Livres de direitos para os compradores

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

Pagamento e entrega em 24 horas

Leilão

Pelo Agente Brito

O agente acima, a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e ausentes e a requerimento do Illm. Sr. Dr. curador de ausentes, levará a leilão o espolio de Daniel Maranhão, constante do seguinte:

2 Bois mansos e gordos, 3 carros de 4 rodas, 1 mobilia de amarello, 1 relogio de parede, 1 marquezão, 1 marqueza, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça, 1 cabide, 2 lavatorios, 1 mesa para cosinha, 2 lanternas, 2 figuras, 3 jarros, 1 papete, 1 cama de ferro, 1 bahú de couro, 3 candieiros para kerosene, 2 lampeões, 7 garrafões vasios, 6 saccos com farello, 1 violão, 1 tina, louça para jantar, 3 baldes de flandres e outros objectos miudos, tudo ao correr do martello.

Quinta-feira, 28 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua de S. Jorge n. 49

LEILÃO

De 1 casa terrea com sotão e sitio murado e arborisado, na estrada de João de Barros, defronte da estação do Principe, 1 dito ao lado com 90 palmos de frente, 1 terreno no fundo com 4 meias aguas que rendem 36$, 2 casas terreas á rua do Riachuelo ns. 50 e 52 que rendem 34$, 1 sobrado no pateo do Terço n. 156 defronte da matriz de S. José, 1 casa terrea á rua do Calabouço n. 6.

Agente Britto

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 24

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma professora para engenho que saiba tocar piano e mais trabalhos de senhora; a tratar na rua do Imperador n. 79, 1º andar, com o Barão de Nazareth.

— Os abaixo assignados, curador fiscal e depositario da massa fallida de Antonio Francisco Corga, previnem aos inquelinos das casas pertencentes á mesma massa, e situad s em Goyanna que não pagaem aluguel algum ao procurador constituido pelo fallido, e cujos poderes cessaram pela abertura da fallencia, devidamente publicada. Os mesmos inquelinos estão responsaveis pelos alugueis que pagarem indevidamente a dito procurador, que procedeu criminosamente recebendo ditos alugueis. Recife, 21 de dezembro de 1885.

Dr. Ferrer.
José Faustino Porto.

— Está para alugar um bom sitio todo murado e bastante arborisado, com grande casa, sito á entrada do becco do Padre Inglez, defronte da estação do Caminho Novo, perto da linha dos bonds de Fernandes Vieira, tem agua e gaz; a tratar no oitão do Corpo Santo n. 25.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 1 do pateo do Terço, o 3º da de n. 3 á rua da Penha, o 1º da de n. 19 á mesma rua, o 1º da de n. 18 á rua Direita, o 1º da de n. 66 á mesma rua, o 1º da de n. 35 á travessa de S. José, o 1º da de n. 34 á rua estreita do Rosario; as terreas de ns. 41 á rua do Rangel, 26 á rua Duque de Caxias, 1 do pateo do Terço, 27 á rua de Lomas Valentinas, 24 á rua do Aragão, e a casa de n. 35 á rua da Viração; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18; a tratar com Parente Vianna & Companhia.

— Aluga-se casas a 8$000, no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Aluga-se o 2º andar e sotéa, caiado e pintado, á rua do Rangel n. 44, á tratar na rua Direita n. 3, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma casa espaçosa, com agua e gaz; na rua da Imperatriz n. 35, segundo andar.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Imperatriz n. 35, 2º andar.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e lavar; na rua das Guararapes n. 81.

— Offerece-se para ama de casa de pouca familia uma mulher de idade; no becco do Bernardo n. 51

— Aluga-se a loja do sobrado n. 187 á rua do Coronel Suassuna, com 5 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal, por preço razoavel; a tratar na rua larga do Rosario n. 44.

— Os bachareis Antonio Justino de Souza e Pedro Affonso de Mello mudaram o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, onde continuam a exercer a sua profissão de advogados.

— Precisa-se de uma ama de leite; á rua da Cruz n. 23.

Precisa-se de um caixeiro na rua de Maria e Barro casa n. 44 para taverna, que tenha 13 a 14 annos de idade, e com pratica de vender.

Thomé Augusto da Silva Villar

Este senhor veio a Pernambuco votar, mas não se lembrou de fazer entrega dos moveis que se acha de posse desde que d'aqui desappareceu e como tem da proceder 2º escrutinio, é provavel que venha outra vez votar e se desta vez não fizer entrega contar-se-ha ao publico o que fez com relação a este negocio.

Tainhas

Vendem se em barris e em quartolas, e mais baratas do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso ns. 5 e 11.

AMA

Precisa-se de uma para cozinha, porém que durma em casa; a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 6

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha - na rua do Visconde de Albuquerque n. 24, sobrado.

Cosinheiro

Na rua do Vigario n. 17, se precisa de um cosinheiro.

Cosinheiro

Precisa-se no hotel Estrella, rua Thomé de Souza n. 8.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se na rua estreita do Rosario n. 2.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que tome conta da roupa de uma pequena familia, para lavar e engommar em sua casa, por ajuste mensal; a tratar no pateo do Carmo n. 18, 2º andar.

Attenção

Pede-se ao Sr. subdelegado da freguezia da Boa-Vista que lance suas vistas para os abusos que se dão no largo do Geriquiti, principalmente nas noites de sabbado para domingo, tendo uma casa de bebidas espirituosas faz com que se dê todos os abusos escandalosos, a ponto de andar-se com armas prohibidas em punho durante toda a noite, com serenatas de toques, isto é escandalo no meio de uma cidade, que incommoda toda a visinhança os taes desordeiros do socego; portanto pede se providencias a quem competir.

O amigo do socego.

Fogão e bomba

Vende-se um fogão de ferro, economico, proprio para casa de familia, e uma bomba de repuxo, tudo em bom estado; a tratar no largo do Mercado n. 6.

Ao n. 17

Na rua de Hortas n. 17, vende-se a verdadeira carne e linguiça do sertão, e aluga-se com muitos commodos e fresca a casa terrea á rua de S. Gonçallo n. 26.

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$200 e 1$600

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno, pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

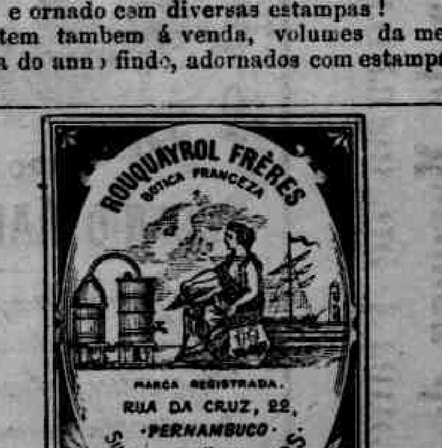
A Voz do Christão

Com o n. 12, ultimamente chegado, findou esta excellente Revista Illustrada e editada mensalmente no Porto, o seu segundo anno de existencia, e sua redacção, sempre grata a todos seus bondosos e preclaros assignantes, dirige-lhes os seus sinceros agradecimentos pela boa aceitação que lhe dispensaram, principalmente os Illms. e Rvms. Srs. sacerdotes, directores e directoras de diversos collegios a quem tem sido remettida, e a todos pede, que continuem a prestar-lhe a mesma valiosa coadjuvação e auxilio em sua nova jornada.

O n. 1º do corrente anno, que brevemente chegará, traz entre outras estampas o retrato do virtuoso arcebispo da Bahia.

Em sua respectiva agencia, ao pateo do Paraiso n. 12, recebem-se assignaturas para o corrente anno, cuja importancia de 5$000 (pagos adiantadamente) terá o reconhecido assignante no fim do anno um bonito volume de 380 paginas de boa leitura e ornado com diversas estampas!

Existem tambem á venda, volumes da mesma Revista do anno findo, adornados com estampas, a 4$500.



Os abaixo assignados, tendo adoptado e registado a marca industrial como do desenho acima ve conformidade com as prescripções das leis em sigor declaram ao publico e particularmente aos teus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem e legitima procedencia.

Rouquayrol Freres.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
WM. RIEGER
Perfumista e Destilador
FRANCFORT S/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1820.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhau

COM IODURETO DE FERRO,

DE

Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E A

MAYNARDINA

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor. E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

De Diniz & Lorenzo

57—Rua do General Ozorio—57

Deposito em Pernambuco pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua do Hospicio n. 158, attesto que, soffrendo ha muito tempo de callos em ambos os pés, o que me impossibilitava por vezes de cuidar nos meus affazeres commerciaes, graças ao preparado dos Srs. DINIZ & LORENZO proprietarios da IMPERIAL PHARMACIA DINIZ, denominado—MAYNARDINA—consegui ver-me alliviado deste mal que atrozmente me incommodava com a applicação do referido preparado.

Rio, 7 de Janeiro de 1885.—*Thomaz José Fernandes de Macedo.*

Rua do Bom Jesus—22, antiga da Cruz

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

ROQUAYROL FRÈRES

Vende-se na Botica Franceza

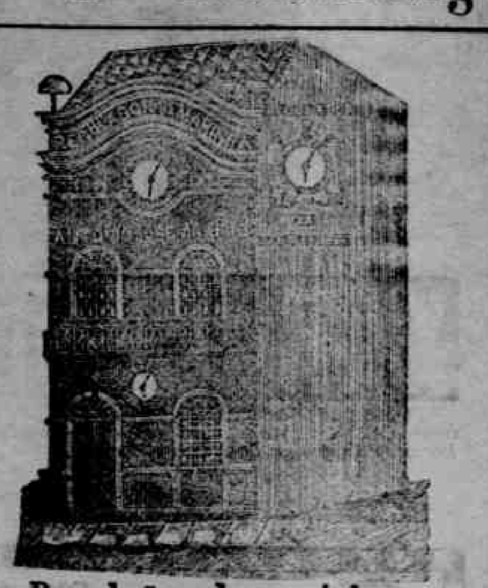
OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias Julio Fuerstenberg



Regulador da marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1860, está funccionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario, encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruarú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da associação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telephonicos.

Continúa a exercer a sua profissão com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendo sempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio José da Costa Araujo.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende-se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
WM. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabãos de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P... 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS

HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a

HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de

Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para

Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital

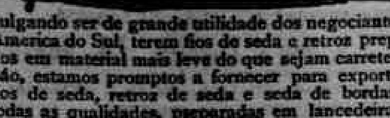
e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A'VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correo pelo preço do costume.

Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)



Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

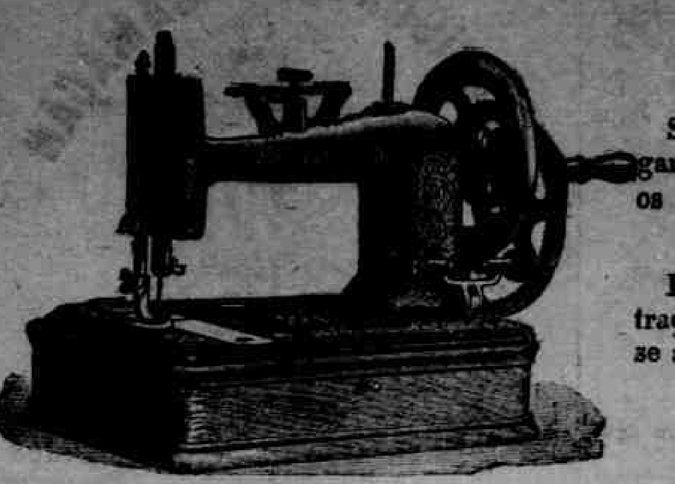
Dirija-se á "Brainerd & Armstrong Co."
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A.
469 Broadway, New-York, U. S. A.

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

As machinas de costura



Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52—RUA DO BARAO DA VICTORIA—52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas, encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	10$000
Para homens. . .	8$000
Para crianças. . .	5$000

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

TINTURARIA

OTTO SCHNEIDER

SUCCESSOR

Mthias de Albuquerque n. 25

(ANTIGA RUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.
Tinta de cores e lavagem todos os dias.

Aluga-se

... e 3· andar do sobrado á rua do Brum
a tratar na padaria.

Aluga-se barato

O 1.º e 2.º andar á travessa do Campello n. 1
O armazem e o 1.º andar da rua do Bom Jesus n. 47.
O 1.º andar da travessa do Carmo n. 10.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua da Palma n. 11.
A casa da rua de Lourenço Valentina n. 7.
A casa da rua da Ponte Velha n, 22.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

o 2º andar da rua do Livramento n. 26, com agua e banho ; a tratar na loja.

Aluga-se

uma casa na rua do Coronel Suassuna n. 198 com sotão interno ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Aluga-se

o segundo andar da rua da Imperatriz n. 24 ; a tratar na agencia progressiva, praça de D. Pedro II n. 73.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprpromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Casa na Torre

Aluga-se uma casa na rua do Rio, com bons commodos e bastante fresca ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Professora

Offerece-se uma professora para leccionar em alguns collegios e casas particulares as seguintes materias : portuguez, francez, musica e piano ; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 20.

Engommadeira

Precisa-se de uma que engomme bem e ensaboe e que não durma fóra, para casa de pouca familia ; na praça do Conde d'Eu n. 30, terceiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para todos os serviços de duas pessoas ; na rua Imperial n. 200-C.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar : na Capunga (antiga rua da Ventura) n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser ; na rua de Riachuelo n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço domestico em casa de pouca familia, dando fiança de sua conducta ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Ama

No largo do Corpo Santo n. 19, 2· andar, precisa-se de uma ama boa cosinheira, que durma em casa e dê pessoa que abone sua conducta.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia no Monteiro ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1· andar, de meio dia ás 3 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar e mais serviço de casa ; na rua nova de Santa Rita n. 47.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de familia : na rua do Visconde de Goyanna n. 139.

To Englishmen

Gratis—French or Spanish Lessons by a young Parisian gentleman in return for English conversational Lessons G's. Rua da Victoria 21.

Collegio Diocesano

Faço saber aos paes de familia e a quem convir possa, que no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, abrem-se as aulas deste grande estabelecimento de instrucção.

Nelle se ensinam todos os preparatorios exigidos nas academias do Imperio.

Admittem-se alumnos internos menores de 14 annos e externos.

Os internos pagarão a mensalidade de 35$000, cada um ; sendo dois irmãos pagarão na razão de 30$000 ; sendo tres, um delles pagará metade, isto é, 17$500 ; sendo quatro, um será gratis.

As pessôas são pagas em prestações adiantadas.

Os externos pagarão adiantadamente a pensão de 5$000 mensaes, com direito á matricula de todas as aulas,

Para admissão dos internos é preciso a certidão de baptismo e o certificado de vacina.

O Collegio Diocesano funcciona em Olinda, no mesmo edificio do Seminario Episcopal.

Olinda, 22 de Janeiro de 1886.

Conego *Marcolino P. do Amaral*, reitor do Seminario e director do Collegio Diocesano.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que saiba bem cosinhar ; na Capunga, rua das Crioulas numero 2-A.

Vende-se

doce de cajú secco ; na rua de S. José n. 16.

Borracha para limas

Receberam Rodrigues de Faria & C., e tem para vender em seu armasem á rua do Maris e Barros n. 11.

Luvas

Fabrica-se por medidas, em 2 horas, perfeição preços modicos, elegancia, material de superior qualidade : rua do Cabugá n. 7, 1º andar.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes PARA EXTINÇÃO DAS CASPAS e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Aula mixta particular

Rua da Matriz da Boa-Vista n. 44, primeiro andar

Maria da Conceição de Drummond participa aos pais de familia e correspondentes, que a sua aula abrir-se-ha no dia 11 do corrente mez.

Além das alumnas externas, admittem-se pensionista : quem desejar saber as necessarias condições pode dirigir-se á dita aula, que entender-se-ha com a mesma.

Quanto as informações, os interessados podem dirigir-se ao conselheiro Pinto Junior, Dr. Pereira do Carmo e aos distinctos professores da sociedade Propagadora da Boa Vista

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

"Diario de Pernambuco" de 3 de janeiro deste anno

Compra-se no armazem de molhados á rua da Ponte-Velha n. 54.

Ao publico

Uma senhora habilitada se offerece á leccionar primeiras lettras e trabalhos de agulha em collegios ou em casas particulares ; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á rua do Coronel Suassuna n. 72.

Casa para morada

Precisa-se alugar uma casa que tenha bons commodos, agua e gaz, e que tenha quintal ; nesta typographia se dirá quem queir.

Escola particular

De instrucção primaria para o sexo masculino

34 RUA DA MATRIZ DA BOA VISTA 34

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que abrio sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta : ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante um rapido adiantamento em seus alumnos, pelo seu systema de ensino, o qual é uma paciencia illimitada, um amor inviolavel e uma esmerada dedicação ao ensino, fasendo com que os seus decipulos abracem e amem de coração as lettras, aos livros, e ao estudo, guiando-os no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião, e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos e tutelados.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares a ambos os sexos.

Julio Soares de Azevedo

34 – RUA DA MATRIZ DA BOA-VISTA – 34

Piano

Compra-se um piano com pouco uso, e que seja bom ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do FERRO BRAVAIS

Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pó de Flôr de Arroz especial PREPARADO COM BISMUTHO

Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix 9, PARIS

XAROPE DE BLAYN

PARIZ 8 Avenue Victoria
Em Pernambuco : F. M. da Silva & Cª

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de Gargania, Catarro pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.

Cura rapida e certa pelo
ARSENIATO de OURO DYNAMISADO do Doutor ADDISON

da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc, etc.

As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o : o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.

O FRASCO : 6 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.
Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª.

VINHO DE GILBERT SEGUIN

FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris

Sessenta annos de Experiencia

e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quer como anti-periodico para cortar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quér como fortificante nas Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada pela edade ou por excessos.

Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.

Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

Reconhecido pelas primeiras autoridades medicas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel, e o mais efficaz de todos

Contra a TISICA e as MOLESTIAS de PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula o sello e a assignatura do Dr DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.— *Cautela com as Imitações.*

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 210, High Holborn, Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

CHOCOLAT MENIER de PARIS

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

DEROCQUE DEROCQUE DEROCQUE
15, Rue de Poitou, 15 PARIS
OLEO DE FIGADO de BACALHAU *Natural*
Ferruginoso e Creosotado
Nas principaes Pharmacias

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL

CONTRA TODAS AS MOLESTIAS das VIAS URINARIAS

ESPECIALMENTE *Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da urétra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.*

SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris : FILLIOL, 47, rue Vivienne, PARIS
Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cº.

GRAGÊAS d'Extreims Depurativas de IODURETO de POTASSIO do Doutor DUCOUX de POITIERS

Regenerar o sangue depurando-o, fazer desapparecer os vestigios que ordinariamente deixam as *Molestias contagiosas*, paralysar a acção do *Mercurio*, se tiver sido empregado, expellindo-o da economia, são os principaes effeitos d'este precioso depurativo que nas *Molestias syphiliticas*, é o complemento de todo tratamento de *Corrimentos*. Serve para preservar dos *Accidentes secundarios e terciarios*, que cura se existirem.— empregam-se estas Gragêas com vantagem nos *Rheumatismos, Molestias de Pelle e Escrofulosas*.

DEPOSITOS GERAES :
Em PARIS, 209, rua S. Denis.
Em Pernambuco :
FRANco M. da SILVA & Cº

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DOS CABELLOS

Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seus principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

AGUAS RECOMMENDADAS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
OLEOS CONCENTRADOS para o lenço.
AGUA DIVINA ...

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO
Cura de ASMA pelo Pó do Dr Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

O GRANDE MEDICAMENTO

contra as *Dores de cabeça, Prisão de ventre, Indigestão, Abatimento e Febres frias*. Previne e allivia rapidamente ou cura as formas as mais graves de Febres Typhoides, Escarlatina, Amarella e outras febres, Bexigas, Sarampo, Erupções, Molestias da pelle e outros vicios do sangue.—« Ella

"Salvou-me a Vida"

e pois a febre tinha-se apoderado de mim com violencia. Em poucos dias estava completamente restabelecido. » — *Extrahido de uma carta de Snr. C. Fitzgerald, antigo correspondente do "Manchester Guardian" na Albania*, fallando do

LAMPLOUGH'S PYRETIC SALINE

O Dr J. W. Dowsing escreve : *"Empreguei-o no tratamento da Sfonsos da "Febre amarella", e é com satisfação que affirmo que não perdido um só doente.*

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, EM GARRAFAS
H. LAMPLOUGH, 113, Holborn, LONDRES, E. C.
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cº.

PELLETIERINA DE TANRET

Laureada pelo Instituto de França

Fornecedor do ... e dos Hospitaes de Pariz

O remedio unico, seguro e facil de tomar PARA EXPULSAR A

VERME SOLITARIA

Cada dose acompanhada de uma instrucção detalhada.

PARIZ, Phcia TANRET, 64, rua ...
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cº

Peitoral de Cereja de AYER (Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA e Tisica Pulmonar.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.A.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente ; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

CONTRA A DEBILIDADE
Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pela ... e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. E muito util na convalescença de ... doenças ; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Saude e vigor para todos
DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba *approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos* contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhéa chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR assignatura Bartholomeo & Cª

O MELHOR de TODOS.

OLEO PURO DE Figado de Bacalhão DE LANMAN e KEMP, New York.

CURATIVO da TISICA.

Casa á alugar

Aluga-se uma casa assoalhada e com sotão, a qual acabou-se de construir, á rua de Maciel Monteiro n. 10, tem muitos commodos, gaz e agua, grande quintal e portão para o Capibaribe ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar.

Casas para alugar-se

Aluga-se um sitio na Torre, com boa casa para morada, muitas fructeiras, baixa para capim, e a casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 240, com bons commodos ; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, 1· andar.

Manoel Antonio Soares da Fonseca

D. Cosma Maria da Fonseca, seus filhos e genros, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pai e sogro Manoel Antonio Soares da Fonseca, e de novo os convidam para assistir ás missas do trigesimo dia que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, na matriz de Nossa Senhora da Conceição no Bonito e na igreja do Espirito-Santo, d'esta cidade, á mesma hora ; por este acto de religião d'esde já se confessam summamente agradecidos.

D. Maria Luiza Vieira Lima

José Adolpho d'Oliveira Lima, Antonio Fernandes Ribeiro e sua mulher, D. Maria Sophia S. Seixas e seus filhos, vem pelo presente protestar a sua eterna gratidão a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua estremecida esposa, cunhada, filha e irmã, D. Maria Luiza Vieira Lima, e bem assim pedir, não só a essas pessoas, como aos demais seus amigos e parentes, o especial obsequio de assistirem ás missas que no dia 26 do corrente mez (setimo de seu passamento) mandam celebrar pela alma daquella finada no convento de S. Francisco desta cidade, ás 8 horas da manhã, e na igreja do Monteiro da freguezia do Poço, ás 7 Por mais esta demonstração de puro sentimento religioso, antecipam os seus agradecimentos.

Candida Francisca Xavier dos Reis

Joaquim Bernardo dos Reis, irmã, sobrinhos e cunhados de sua presada esposa, Candida Francisca Xavier dos Reis, convidam aos seus parentes e amigos á assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã de terça feira 26 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, e por este acto de piedade e religião confessam-se eternamente gratos.

Claudino José de Mello

A viuva e filhos de Claudino José de Mello, ainda transidos de dor pelo infausto passamento de seu presado marido e pai, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes daquelle finado, e pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de ouvirem as missas que por alma do mesmo finado se hão de celebrar nas igrejas da Penha, Gloria e de S. Benedicto, ás 7 horas da manhã de segunda-feira 25 do corrente, setimo dia de seu passamento, confessando se desde já eternamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um bom cosinheiro ou uma cosinheira ; a tratar na rua do Apollo n. 30, andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

TINTURA DE SALSA CAROBA E MARACÁ
ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE

PREPARADO DO PHARMACEUTICO
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871

Para o tractamento radical do Rheumatismo, Cancros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

USO PARA ADULTOS

Um pequeno calice só ou com agoa, duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal.

Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor

LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES DA FLORA BRASILEIRA
14 Rua do Visconde do Rio Branco 14
RIO DE JANEIRO

E M Hollanda
Pearchy

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Cosinbeira

Precisa-se de uma cosinheira que engomme bem e ensaboe, e que não durma fóra, para casa de pouca familia ; na praça do Conde d'Eu n 30, terceiro andar.

Attenção

Roga se ao Sr. bacharel Bento Berges da Fonseca o obsequio de vir ou mandar á taverna do pateo da Santa Cruz n. 12, a negocio que S. S. não ignora, sob pena de declarar se minuciosamente.

Mme. Miquelina

Recebe constantementeda Europa um variado sortimento de chapeilinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assimcomo fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

Rapè Paulo Cordeiro

Novo fornecedor, sem competencia em preço, vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 50, mercearia dos Srs. Braga Gomes & C., e a 1$500 a libra.

Sem competencia

Farinha de milho, propria para papas, bolos, pão e cuscus, dita para angú, massa de mandioca muito bem preparada para bolos e papas, vende-se por preço razoavel ; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

Sitio

Aluga-se razoavel

Com casa para familia (na Varzea) e tem 4 salas, 4 quartos e cosinha, muitas fructeiras, dando fructo, junto excellente banho do Capibaribe, e muito breve perto do trem : a tratar na rua de Santa Thereza n. 38, e na Varzea com o Sr. Estevão José Simões.

Quem tem ?

Ouro e prata : compra se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte ; no 1· andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhaem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Lyceu Triadelphico

Para meninas

Sob a direcção de Maria Olindina de Mello

30—RUA DO HOSPICIO—30

Neste estabelecimento de educação ensina se : Primeiras letras, Portuguez, Francez, Inglez, Latim, Arithmetica, Geometria, Geographia, Historia, Musica e Trabalhos de agulha, e admittem se alumnas internas, semi-internas e externas.

Honorarios

Interna por trimestre adiantado	130$000
Semi-interna idem. da aula secundaria	80$000
Idem idem, idem primaria	70$000
Externa por cada materia (trimestre adiantado)	15$000
Roupa lavada e engommada idem	20$000
Aulas de Latim ou Inglez idem	20$000

A directoria faz, porém, abate de 5 0/0 do honorario das alumnas internas e semi-internas quando houver mais de uma irmã.

Para informações os Srs. Drs. Pereira do Carmo, Pinto Junior, e Luiz Porta-Carreiro, Cicero Brazileiro de Mello, e os professores da Sociedade Propagadora de Instrucção Publica da freguezia da Boa-Vista.

Collegio Parthenon

Este collegio acha-se aberto á rua Velha n. 40, e recebe a umnos internos, semi-internos e externos.—O director,

Ovidio Alves Manais.

VENDAS

— Vende-se o estabelecimento de ferragens á rua Duque de Caxias n 111, tambem se vende a armação separada : á tratar no mesmo.

Loja das Estrellas

Rua Duque de Caxias n. 58

Liquida os seguintes artigos :

Bramante de linho com 11 palmos de largura, do preço de 3$ e 3$500, a 1$600 e 2$000 o metro.

Brim de linho de côres do preço de 2$, a 1$000 a vara.

Madapolão americano de 10$ a 7$000 a peça.

Idem pelle de ovo, com o titulo mimoso de 9$000, a 6$500.

Lenços brancos, finos de 2$500, a 1$600, duzia.

Guardanapos de 7$, a 4$000.

Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$100.

Cretones nacionaes a 240, covado.

Meias inglezas de uma só côr para senhora, de 22$ a 7$000 a duzia.

Idem inglezas, brancas de 7$, a 4$500.

Zephiros de 400 reis, a 240 o covado.

Atoalhados com duas larguras do preço de 2$, a 1$300.

E muitos outros artigos que se liquidam com 50 % de abate.

Bons dias

Mendonça Primo & C.

Vendem por preços sem competencia

Lãs escocezas, padrões modernos a 400 reis o covado.

Ditas mescladas e lavradas a 500 reis o dito.

Velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas a 1$200 o dito.

Fustões brancos com lindos desenhos a 400 e 500 reis o dito.

Lenços de bramante a 1$800.

Callarinhos modernos para homens a 500 reis.

Setins de todas as côres, por preços baratissimos.

Merinós pretos e de côres para vistido.

Mantilhas pretas.

Fichús de diversas qualidades.

Cortes de cassemira para senhora, bordados de sêda, atoalhados, espartilhos, tapetes avelludados, panos de crochet, punhos para homem e senhora, meias de todas as qualidades para homem e senhora e outros muitos artigos de moda.

Rua Dupue de Caxias n. 63

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos ; na loja do Pereira da Silva.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento de engrandecimento das nações ; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.
1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio :

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois :
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como :
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidades em :
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como :
Absinthe.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim :
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo mate do Paraná, em pó.
Ainda mais :
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.
As cozinheiras
Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.
E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de
Martins Capitão & C.
1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—1

Taverna

Na rua Imperial n. 151

Vende-se uma das melhores tavernas, bem afreguezada tanto para o matto como para a praça, livre e desembaraçada ; tem commodos sufficientes para familia, com quintal com algumas fructeiras, muito em conta tanto o aluguel da casa como seja uma armeção boa e todos os pertenças : se vende tudo por preço commodo e muito em conta.

O motivo de se vender é o dono querer ir para a Europa, e quem pretender dirija-se a mesma que não deixará de fazer negocio.

Liquidação

em continuação na rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., não podendo acabar o seu grande sortimento de miudezas, em consequencia da cryse porque passamos, continúam por mais algum tempo a liquidar suas mercadorias, pelo que de novo convidam ao publico e especialmente Exmas. familias, a quem pedem toda protecção.

Admirem !

Punhos e colarinhos bordados para senhoras	2$200
Ditos lisos	1$800
Ditos de cores	1$500
Luvas de seda de cores	2$500
Agua florida, 700 rs. e	1$800
Bordados de 300 rs. á	2$000
Bonitos laços a	2$200
Leques de 400 rs., 600 e	1$000
Meias para homem	3$000
Ditas idem	3$000
Ditas de cores	4$000
Um par de fronhas de labyrintho	1$50 0
Uma toalha de labyrintho 25$ e	30$000
Enveloppes, rs.	320

Fitas, bicos, lenços, gravatas e outros muitos artigos que estão á exposição.

Rua larga do Rosario n. 38
Damião Lima & C.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferive ao cognac ou aguardente de canna, para fortifica o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Engenho

Vende-se por 20:000$ a quinta parte que se possue nos engenhos Amaragi d'Agua, Santa Luzia e S. Vicente, distante meia legoa das estações de Gamelleira e Ribeirão, moentes e correntes. O engenho Amaragi d'Agua tem muito boas terras, matas, muito bem cercado, muito boas obras, e móe com agua ; os outros dous tem muito boas terras, matas e moem a vapor : a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Fabrica globo

28 Rua larga do Rosario—28

Manipulação especial com fumos escolhidos dos bons cigarros, exploradores, navegantes e federaes. Preços razoaveis e bons descontos para o commercio de retalho.

Roupas para homens

AO

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão, muito bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Jardim

Vende-se crotos e roseiras de todas as qualidades, em liquidação ; na rua da Palma n. 23.

Grande liquidação

A' rua Duque de Caxias n. 61

Fazendas por todo o preço

Artigos :

Setins, sêdas, merinós, alpalcas, lãs, cretones, cambraias, rendas da China, baptistes, bramantes de linho e de algodão com 11 palmos, meias para homem, senhora e meninos, leques Jeannita, cortinados, brins, madapolões, algodões e muitos outros artigos diversos que se vendem por todo o preço para acabar.

AO 61
RUA DUQUE DE CAXIAS

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 26 DE JANEIRO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 26 de Janeiro de 1886, sem falta.

250:000U000

LOTERIA

DO

CEARA

EXTRACÇÃO TERÇA-FEIRA, 26 DO CORRENTE

INTRANSFERIVEL

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 12:500$000.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23.

CORRE TERÇA-FEIRA 26 DE JANEIRO DE 1886, SEM FALTA.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1643 com a sorte de 1:000$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (33.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto alguma.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 46.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (34.ª), que se extrahirá quinta-feira, do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 34ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 28 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 4 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 46.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (34ª) que se extrahirá sexta feira, 29 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Correias

de sola ingleza, de lona e de borracha, de diversas larguras e grossuras ; vende-se barato na fundição Villiça, rua do Brum n. 54.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 34ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no quinta feira 28 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado : a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

SEGUNDA PARTE

Os segredos de Eudes

(Continuação do n. 19)

XXVI

VAN HELMONT

« Comprehendeste que era necessario um nome, uma posição, ao abrigo dos quaes se podesse refugiar como n'um porto de salvação, quando a tempestade rugisse sobre a sua cabeça, e que lhe permittisse vel-o cercado pela sociedade elegante, afim de melhor escolher a sua presa e de lançar-se sobre ella, como o abutre pula do cimo do rochedo aonde tem o seu ninho.

« Ah! ainda empallideces, La Chesnay! Empallideces, Reynold, e a si proprio perguntam como eu cheguei a conhecer um segredo tão horrivel? Mas, ha um anno, estou em Paris, ha um anno, aquelle que julgavam ausente, empregava toda a sua arte, sciencia e intelligencia em proseguir no segredo que procurava, tal era o arrancar-lhes o véo com que se cobriam...

« Hoje, nada ignoro, bem vês! repito-o: a teu filho eram necessarios dous nomes para melhor cumprir seus crimes.

« O teu, conhecido ha muito tempo nos annaes da pilhagem, foi o que adoptou para levar por toda a parte a ruina e a morte.

« O dos Bernac, que soubeste conquistar, punha-o ao abrigo de toda a inquietação e permittia-lhe viver em alta esphera, entregando-se aos prazeres e alegrias de uma posição esplendida.

« O ouro obtido loucamente pelo ladrão era loucamente gasto por um conde de Bernac!

« Oh! tudo isto foi, La Chesnaye, admiravelmente combinado e digno do teu genio infernal.

« O velho sabio e o nobre conde desviam todas as suspeitas.

« Triumphavas, acreditavas-te ao abrigo de todos os perigos, ignorado de todos, mas esquecias o olhar de Deus seguindo suas mais infimas creaturas, esquecias sua mão poderosa que devia, cedo ou tarde, descarregar-se sobre ti!

« Hoje essa mão collocou-te no meu poder, e os meus dedos não te largarão! A hora do castigo vai soar

« Oh! quero trocar-te o tormento moral pelo tormento physico! quero que reconheças estar suspenso sobre sua cabeça, o castigo inevitavel!

« O verdadeiro filho dos Bernac existe ainda! O homem a quem o confiaste não o matou, deu-o a um marinheiro que o vendeu a um senhor de escravos!

« Hoje, o conde, encontrado por mim está em Paris, e vai fazer valer o seu nome, titulos e bens.

« Comprehendes, La Chesnaye?

« Oh! ha um anno, sem que pessoa alguma ou tu mesmo suspeitasse a minha presença, espiava-te e indagava os teus segredos!

« Ah! empallideces... tremes... mas ainda esperas. Dizes que me faltam os meios de acção, que me fazem tambem falta as provas materiaes, e tens razão.

« Mas descoberto o teu nome acabo de fazer raiar uma luz brilhante e esses meios de acção que me faltam, essas provas que necessito, vou possuil-as. Aldah lerá em tua alma, Aldah vai entregar-te.

« Oh! estás perdido, La Chesnaye! O teu castigo está proximo e eu cumprirei o juramento que fiz sobre o tumulo de Branca e Henrique, assassinados por ti! »

Van Helmont, concluindo estas palavras, crusou os braços sobre o peito e caminhou para o velho.

Mestre Eudes e seu filho escutaram, sem interromper, o longo discurso do visitador nocturno. Os olhos mostravam o que se passava em sua alma.

O velho principalmente parecia estar n'um paroxismo de furiosa exaltação.

Reynold, com as mãos tremulas agitava em seus dedos uma haste de metal, servindo com certeza para suas operações electricas e que tirára de cima da meza de crystal.

O amor por Aldah devia ser bastante poderoso, pois no olhar que deitava sobre Van Helmont, advinhava-se o pensamento que tinha de o matar; mas conservava-se immovel, não fazendo um unico gesto de ameaça.

— Esta mulher vai fallar, disse Van Helmon, e divulgar-me o que necessito saber. »

O velho tornou-se ainda mais pallido.

— Reynold! exclamou elle com voz abafada pela raiva, é necessario que, mulher e homem, sejam immediatamente mortos! »

O joven meneou a cabeça.

— Não matarei esta joven, disse elle, nem causarei a sua morte.

— Reynold, não és meu filho?

— Sou, meu pai; mas o que me ordena é impossivel! respondeu Reynold com tal firmeza que indicava uma resolução inabalavel.

— Teu filho não te obedecerá, mestre Eudes, disse Van Helmont, e colhe hoje o que semeaste. Desenvolveste no teu filho o amor da sciencia e as más paixões. Inspiraste-lhe um despreso tal para os homens que não respeita nenhum. Hoje teme-te e obedece-te como sabio, mas não te ama nem venera como pai. Antes de obedecer te, Reynold obedecerá á paixão que o domina. E' isto verdade?

— E', Van Helmont, respondeu o joven. Amo esta mulher, viverá e será minha.

— Tua, esta joven? exclamou Van Helmont.

— Certamente, pois amo-a! respondeu friamente Reynold.

Este anjo de pureza, este thesouro inapreciavel, para os teus instinctos perversos, Reynold?

— Sim, para mim! Esta mulher pertencer-me ha! Hoje és mais forte, dominas-nos, pois tens-me debaixo dos pés; mas esta dominação não é mais que momentanea, Van Helmont! Virá um dia em que tambem triumpharei!

— Tu! oh! desengana-te, Reynold, em quanto fôr vivo, nunca esta mulher te pertencerá, depois de morto, escapar-te-ha ainda, porque ella descerá commigo até á sepultura.

— Encontral-a-hei, Van Helment, e a minha sciencia saberá dar-lhe a vida que lhe tirares.

Van Helmont caminhou para Reynold.

— Se eu te matasse, insensato! disse elle levantando, entre o dedo polegar e o index, o vidro.

Reynold sorrio-se desdenhosamente.

— Não ousarias, respondeu elle.

— Porque?

— Porque, morto eu, meu pai e os seus matar-te-iam a ti e a esta mulher.

— Adivinhaste, disse Van Helmont. Demais, tenho acaso precisão da tua morte? A tua vida não pertence ao carrasco?

E, caminhando para a joven, ainda desmaiada, levantou o braço direito:

— Aldah! disse Van Helmond com voz firme e imperativa, obedece-me e falla, quero-o.

A joven fez um movimento e elevou-se.

— Estou prompta, respondeu ella. Que me queres?

— Os meios de proteger aquelle que amo, e de triumphar d'este homem?

E Van Helmont designou mestre Eudes, que, impressionado pelo terror, ou pela fraqueza, recuara até á livraria, em que parecia procurar um apoio com as mãos.

A joven tremia.

— Esses meios, repetio Van Helmont, sabes, quaes são?

— Sei, balbuciou a joven.

— Podes revellal-os?

— Posso.

— Bem! falla; eu te escuto...

Van Helmont levantou as mãos sobre a fronte da joven.

Mestre Eudes avançou.

— Reynold! exclamou elle com voz que não tinha nada de humana, e com um tom de mando supremo, Reynold! conjuro-te a que me obedeças! Mata esta homem! ordeno-t'o.

Reynold fez um movimento para deante como se quizesse precipitar-se... depois parou e ficou immovel.

Van Helmont, que prudentemente recuara afim de não ser surprehendido, levara ao mesmo tempo a mão ao punhal preso á cintura, Van Helmont lançou a mestre Eudes um olhar de piedade.

— Não sabes, disse elle, que o amor excede a todos os outros sentimentos?

Vendo a hesitação a que seu filho estava entregue, certificando a sua inacção, mestre Eudes deu um rugido furioso.

Recuando precipitadamente até á livraria:

— Bem! exclamou enraivecido, mata-os, ou vaes morrer, já t'o disse!

E, levantando o braço bateu n'um largo botão de cobre collocado n'um dos lados da livraria, e que, semelhante a outros muitos postos de distancia em distancia, parecia servir e com effeito servia de ornamento a este movel.

Um ruido prolongado e estridente acompanhou a acção do velho.

No mesmo instante o lado da parede proxima do laboratorio entreabriu-se, e a porta girou rapidamente sobre os gonzos.

Na abertura praticada na parede surgiu rapidamente Mercurio, trazendo na mão uma grossa maça de ferro, e Humberto, e Shabbah. Os dous homens estavam mascarados.

O leão e a panthera deram um rugido sinistro.

— Este homem sabe os nossos segredos, portanto deve morrer! exclamou mestre Eudes designando Van Helmont com um gesto ameaçador.

Mercurio avançou, Humberto largou de uma vez El-Hebir e Shabbah, que se precipitaram, com grande rapidez. Van Helmont aproximara se da joven, que se conservava no mesmo estado de somnambulismo.

Este movimento pareceu tirar Reynold do torpor em que estava.

Já a morte pairava sobre a cabeça d'aquella que amava, já Van Helmont deixava escapar o vidro envenenado... Só um milagre podia salval-a... Esse milagre cumpriu-o Reynold.

Tirando de cima da meza de cristal uma vara de metal, bateu na mão ameaçadora de Van Helmont na mesma occasião em que os dedos se afastavam para dar passagem ao mensageiro da morte.

O vidro, deitado em sentido inverso, descreveu no ar uma rapida curva, e veiu quebrar-se nas espaduas da panthera na occasião em que o animal furioso avançava para o inimigo designado, com os dentes avidos de carnagem.

O effeito do veneno foi terrivel e instantaneo.

Shabbah, rolou no solo retorcendo-se convulsivamente.

Reynold tinha-se apoderado de Aldah, Van Helmont tirou o seu punhal... Mercurio elevou a maça de metal, e o leão, com a juba hirta, lançou-se com as garras ameaçadoras e bocca aberta...

Mas El-Kebir avançou para o ar, e a maça de Mercurio não encontrou mais do que o mesmo ar que fendeu sibilando.

De um só pulo, Van Helmont, escapando aos perigos que o cercavam, alcançou a parte da parede situada entre o fogão e a janella, e desappareceu no interior dessa mesma parede, que se fechou após elle.

O velho e os seus tres filhos ficaram mudos e immoveis.

— La Chesnaye! gritou uma voz rouca partindo do outro lado da parede. La Chesnaye! Conheço melhor do que tu e teus filhos os segredos do convento dos Agostinhos!

— Mas não tens o poder, e eu possuo aquella que amo! respondeu Reynold com voz triumphante designando Aldah que sustinha no braço esquerdo.

— Alavancas! escangalhem essa parede! ululou o velho dirigindo-se a seus filho.

Estes obedeceram; mas, depois de alguns minutos de esteril trabalho, conheceram que para ao menos descobrirem o modo porque desapparecera o fugitivo, necessitavam se muitas horas para isso.

— Tem o nosso segredo! exclamou Mercurio atirando para longe a sua alavanca inutil.

— Não, disse mestre Eudes. Possue uma terça parte delles, pois ignora que tenho tres filhos, e Reynold dous irmãos!

FIM DA SEGUNDA PARTE

VARIEDADES

Serras de Pernambuco

A minha terra natal,
Pernambuco, é sem rival
Em serras tão verdejantes,
Alcantiladas montanhas,
Altas, ingremes, tamanhas,
De pedra enormes gigantes!

Os Guararapes famosos
Mil prodigios valorosos
Trazem-me sempre á memoria,
De patriotismo exemplo,
Onde dos nossos contemplo
A tradiccional victoria!

Vêem-se vastos horisontes
De serra aprazivéis montes,
De verdura alcatifados,
Cujo solo assás produz
Doces mangabas, cajús,
Tantos fructos sasonados.

Do Recife ao sudoeste,
Buscando a zona do agreste,
Pouco além de Santo Antão,
Das Russas se estende a serra,
Qu'em seu fertil seio encerra
Thesouros de producção.

A Serra Negra tão rica
Junto de Bezerros fica,
Uma das mais proprias é,
E igual, como é notorio,
Do Bonito ao territorio
Pr'a o cultivo do café.

Ha a serra do Cachorro,
Na qual d'um immenso morro
Se eleva seu pico enorme,
Como ás nuvens affontando,
De tão longe se avistando,
Ao Pão de Assucar conforme.

Temos a Serra Sellada,
A Serra Verde, a Talhada,
Garanhuns, Jacarará,
Taquaretinga, Acahy,
Jussara, Communaty,
Taquara e a do Patuá.

A soberba Borborema,
Da provincia n'uma extrema,
Formidavel cordilheira,
Abrange serras gentis,
A das Moças, Carirys,
E' colossal, altaneira.

Ha mais a serra do Espelho,
Ucanan, Onça, Coelho,
Do Macaco e Tacaité,
Periquito, a da Porteira,
Do Mel, Quati, Cachoeira,
Do Moleque, Azul, Mondé.

Ha a do Reino Encantado,
Theatro famigerado,
Onde, no seculo actual,
A céga superstição
De sangue banhou o chão
N'um morticinio fatal!

Muitas outras serras ha,
Entre as quaes a Ororobá
E' a maior do sertão;
E' quasi uma cordilheira,
Que cinge Cimbres, Pesqueira,
Fertil, de immensa extensão.

Citar mais não me proponho,
Porque seria enfadonho
Referir-me a todas ellas.
Só posso dizer apenas
Que as outras são mais pequenas,
Mas pittorescas e bellas.

Pernambuco em tudo forte,
Chamado o Leão do Norte,
Das provincias do Brasil
E' a primeira em belleza,
Em dotes da natureza,
Em curiosidades mil!

Eu me orgulho de ser filho
Da provincia de mais brilho,
De mais renome na historia,
Patria de Nunes Machado,
De tanto herôe laureado
De uma immarcescivel gloria!

Cimbres, 9 de Dezembro de 1885.

Rocha Pereira.

Revelação

AO MEU COLLEGA GERALDO LANDIM

Como a lua que, raiando,
Embelleza o azul dos céos,
Estavas, quando em teus olhos
Poz acaso os olhos meus:
E a luz que delles brotava
Clareou minh'alma em trevas
Que de alegre ora sorri.
E eu disse com voz medrosa:
« Mulher! mulher! pois me levas
« A's paragens do idéal,
« Serás minha oh? mimosa,
« Viverei—pensando—em ti. »

Teu nome já do meu peito
No marmore gravado está,
E tua sombra me segue
Para onde quer que eu vá.
Já posso viver contente,
Pois os pezares que outr'ora
Me acabrunhavam, perdi...
E tu—estrella querida,
Minha estrella salvadora
Que nos parceis encontrei...
Em ti—pensarei—na vida,
Morrerei—pensando—em ti!...

Novembro de 1885.

O...

Um presepio improvisado

Duas jovens haviam passado o dia na casa da mais intima de suas amigas, Rosinha.

Eram ellas Delmira, moça bonita, de cabellos alourados, tez alva, rosto pequeno, olhos castanhos, bocca fechada por labios de um rubro vivo; e Alzira, sua irmã, de cabellos negros, olhos pardos, cutis morena e rosto longo, destituida dos dotes da belleza; mas affavel, conversadeira, risonha.

Rosinha era uma adolescente, de rosto quasi redondo, epiderme clara, tendo algumas veias azuladas na fronte, signal de caracter impressionavel, cabellos castanhos, e olhos verdes. A epheba mais jocosa do mundo.

Na residencia desta existia um singelo presepio.

Após o almoço, Rosinha, por pilheria, poz-se a cantar e dançar diante da lapinha que se achava armada na sala de jantar.

Afim de criticar o modo de fallar de Alzira, que era um pouco agudo e sibilante, cantava com voz fina, collocando a ponta da lingua entre os dentes.

Sacudia as ilhargas, elevando-as de um lado para o outro e requebrava-se com tal graça, que excitava as gargalhadas dos circumstantes.

A propria Alzira, rindo-se, disse:

— Minha gente, Rosinha como está assanhada! Eu danso assim?!

Como não se encontrassem maracás nem pandeiros, Rosinha marcava o compaso batendo palmas.

D'ahi á pouco arrastou comsigo Delmira a qual envergonhada pela presença de Anastacio, um rapaz da familia, para disfarçar a timidez, dirigio-se de braço com Rosinha até o copiar do predio, e lá começaram a cantar em voz baixa, e a dansar pastorilmente as occultas do mancebo.

Anastacio, para que Delmira perdesse o acanhamento, principiou a entoar o unico quarteto que sabia, concebido nestes termos:

« Vamos todos pr'a Belém,
« a Deus menino adorar;
« que não fique mais ninguem
« que deixe de o louvar.

dansando e dizendo:

— Veja D. Delmira, eu apenas por ter presenciado D. Rosinha dansar, estou á imital-a.

Seguindo o exemplo da moça, Delmira e Rosinha renovaram o bailado e os cantos, com enthusiasmo, aos saltos, como se executassem uma *schottisch* ou uma walsa.

Alzira mais acanhada do que Delmira, apezar dos rogos de Rosinha, não se dispunha á fazer parte do folguedo; contentava-se em observal-as.

A noitinha porém repetindo as duas a a dansa e as cantigas, com o mesmo accompanhamento de palmas, emfim, Alzira estimulada por ambas, e ainda por outra joven já um tanto madura, resolveu-se á entrar no divertimento.

Entretanto Anastacio contrafazia exactamente as fallas erradas de um velho matuto chegado á pouco do sertão, e extasiado ante a aquella diversão que na sua opinião era muito mal arranjada pelas muchachas da villa do Exú, onde dizia elle, havia nascido.

Quando as quatro pastoras feitas á pressa, espargiam jasmins e resedás pelo chão, modulando em côro;

« Como vem pisando em flores, etc.

— Cadê as rosa, eu só enxergo jasmim e rosadá.

Após uma hora, achando-se as moças extenuadas pelo cansaço e um pouco roucas, terminaram o agradavel passatempo, travando-se em seguida uma conversação animada acerca do mesmo.

Recife, 16 de Janeiro de 1886.

Antonio do Carmo Seraphim e Silva.

O lar demestico

No recinto familiar é onde moram a amisade, o amor e a felicidade.

Ahi aninha-se o prazer puro e suave.

O pai cercado de seus filhinhos sente immensa alegria em responder á suas perguntas curiosas e simplorias, em corresponder á suas caricias infantis, em presenciar seus brinquedos tumultuosos, em contemplar a solicitude da esposa nos arranjos da casa, e os esforços por ella envidados para agradal-o.

O par conjugal que não tem filhos, não comprehende os encantos existentes nas creanças, porque não os experimentou.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

QUARTA PARTE

(Continuação do n. 19)

V

Ao cuidado de Deus

— Hoje mesmo havemos de saber com que podemos contar, respondeu o doutor, e se Toronthal nada sabe ou não quer dizer, verei o que devemos fazer. Mas, como elle ainda deve ignorar, que está em poder do Dr. Antékirtt, como tambem deve ignorar que Pedro Bathory está vivo, será Luigi o encarregado de interrogal-o.

— Estou inteiramente ás suas ordens, Sr. doutor, respondeu o moço.

Luigi, pois, dirigio-se ao fortim e foi introduzido na casamata que servia de prisão a Silas Toronthal.

O banqueiro estava sentado em um canto junto a uma mesa. Tinha-se levantado da cama havia pouco. O seu estado moral, sem duvida tinha melhorado muito. Já não era na sua ruina que pensava, nem mesmo em Sarcany O que o inquietava mais directamente era saber em que lugar estava detido e quem era o poderoso personagem que teve interesse em apoderar-se delle. Não sabia o que pensar. Tinha tudo a receiar.

Levantou-se, quando vio Luigi Ferrato entrar; mas, a um signal que este lhe fez, sentou-se de novo, immediatamente. Eis o que foi o interrogatorio muito curto que soffreu por occasião dessa visita:

— O senhor é Silas Toronthal, outr'ora banqueiro em Trieste, e ultimamante domiciliado em Ragusa?

— Não tenho que responder a essa pergunta. Os que me conservam preso devem saber que o sou.

— Elles o sabem.

— Quem são elles?

— Saberá mais tarde.

— E o senhor quem é?

— Um homem encarregado de interrogal-o.

Por quem?

— Por aquelles a quem o senhor tem de prestar contas!

— Ainda uma vez, quem são elles?

— Não tenho que dizer.

— Nesse caso, nada tenho que responder.

— Bem! O senhor esteve em Monte-Carlo com um homem que conhece de longa data e que não o deixou depois da sua partida de Ragusa. Esse homem, de origem tripolitana, chama-se Sarcany. Fugio no momento em que o senhor foi preso na estrada de Niça. Ora, o que eu estou encarregado de perguntar-lhe é: sabe onde está presentemente esse homem, e, sabendo, quer dizer?

Silas Toronthal não respondeu. Se queriam saber onde estava Sarcany, era, evidentemente, para apoderarem-se de sua pessoa, como tinham feito da delle. Para que? Seria por factos communs do seu passado e, mais especialmente, pelas machinações relativas á conspiração de Trieste?

Mas como eram conhecidos esses factos, e que homem podia ter interesse em vingar o conde Mathias Sandorf e os seus dous amigos, mortos havia quinze annos? Eis o que o banqueiro inquiria de si.

Em todo o caso podia crer que não estava sob a acção de uma justiça regular, que o ameaçava e ao seu cumplice, o que só podia inquietal-o ainda mais. Por isso, comquanto não duvidasse de que Sarcany se tivesse refugiado em Tetuan, na casa de Namir, onde devia jogar a sua ultima partida e isso brevemente, resolveu nada dizer a esse respeito. Se, mais tarde, o seu interesse ordenasse que fallasse, fallaria. Até lá convinha manter-se em extrema reserva.

— Então?... perguntou Luigi, depois de dar ao banqueiro tempo para reflectir.

— Senhor, respondeu Silas Toronthal, eu poderia responder-lhe que sei onde está esse Sarcany de quem me falla e que não quero dizer! Mas, realmente, eu o ignoro.

— E' a sua unica resposta?

— Unica e verdadeira.

Luigi retirou-se e foi dar conta ao doutor da sua conversa com Silas Toronthal. Como a resposta do banqueiro nada tinha de inadmissivel, era preciso que se contentassem com ellas. Portanto, para descobrir o esconderijo de Sarcany, restava multiplicar as pesquizas, não poupando nem esforços nem dinheiro.

Mas, emquanto esperava que algum indicio o habilitasse a entrar de novo em campanha, o doutor teve de tratar de questões que interessavam gravemente a segurança de Antékirtta.

O doutor tinha recebido recentemente, avisos secretos das provincias cyrenaicas. Os seus agentes recommendavam a mais severa vigilancia para os lados do golfo de Sidra. Segundo elles, a temivel associação dos Senousistas parecia reunir suas forças na fronteira da Tripoulitania. Um movimento geral os levava a pouco e pouco para o littoral syrtico. Havia troca rapida de mensagens, pelos correios rapidos do grão-mestre. Armas expedidas de paiz estrangeiro, tinham sido recebidas por conta da confraria. Emfim, visivelmente operava-se uma concentração no vilayet de Ben-Ghazi e, por consequencia nas proximidades de Antékirtta.

Na previsão de um perigo que podia ser imminente, o doutor teve de tomar todas as medidas que a prudencia recommendava.

Durante as ultimas tres semanas de Outubro, Pedro e Luigi o auxiliaram muito activamente nessa obra a que todos os colonos levaram o seu concurso. Ponta Pescada foi varias vezes enviado secretamente até o littoral da Cyrenaica, afim de pôr-se em communicação com os agentes e verificou, que o perigo que ameaçava a ilha não era imaginario.

Os piratas de Ben-Ghazi, reforçados por uma verdadeira mobilisação dos associados de toda a provincia, preparavam uma expedição cujo objectivo seria Antékirtta. Estaria proxima essa expedição? nada poderam saber a esse respeito.

Em todo o caso, os chefes dos Senousistas ainda estavam nos vylayets do sul e era provavel que nenhuma operação importante seria emprehendida sem que elles estivessem presentes para dirigil-a.

Foi por isso que os *Electricos* de Antékirtta tiveram ordem de cruzar nas alturas do mar dos Syrtas, bem como de vigiar o littoral da Cyrenayca e da Tripolitania e ainda as costas da Tunisia até o cabo Bon.

Sabemos que as medidas de defeza da ilha não estavam ainda completas. Mas não era possivel concluir as obras em tempo; e, pelo menos, as munições de toda a sorte abundavam no arsenal de Antékirtta.

Antékirtta, separada umas vinte milhas do littoral de Cyrenayca, estaria absolutamente isolada no fundo do golfo, se uma ilhota conhecida pelo nome de ilhota Kencraf, medindo trezentos metros de circumferencia não emergisse na sua ponta sueste. Essa ilha na mente do doutor devia servir de lugar de deportação, se algum dos colonos merecesse ser deportado, depois de condemnado pela justiça regular da ilha, o que ainda não tinha acontecido. Para esse fim tinham sido construidas alli algumas choupanas.

Mas, em summa, a ilhota Kencraf não estava fortificada e no caso de alguma flotilha inimiga ir atacar Antékirtta, só pela sua posição constituiria um verdadeiro perigo. Com effeito, bastaria desembarcar alli para fazer dessa ilha uma base solida de operações. Com toda a facilidade de depositar alli munições e viveres, com a possibilidade de estabelecer uma bateria, podia offerecer aos assaltantes um ponto de apoio muito sério e melhor teria sido se não existisse, visto faltar o tempo para pôl-a em estado de defeza.

A posição da ilha Kancraf, as vantagens que um inimigo podia tirar della para atacar Antékirtta, não deixavam de inquietar o doutor. Assim, tudo bem pesado, resolveu destruil-a, mas, ao mesmo tempo, fazer a sua destruição servir para o aniquilamento completo de algumas centenas de piratas que se arriscassem a tomar posse della.

Esse projecto foi immediatamente posto em execução. Em consequencia de trabalhos praticados no solo, a ilhota Kancraf achou-se logo convertida em uma immensa mina que foi ligada por um fio submarino. Bastaria uma corrente electrica lançada por meio desse fio, para que não ficasse nem mesmo vestigios da ilha na superficie do mar.

Com effeito, não foi nem á polvora ordinaria, nem ao algodão polvora, nem mesmo á dynamite que o doutor pedio esse formidavel effeito de destruição. Conhecia a composição de um agente explosivo, recentemente descoberto, cujo força destruidora é tão consideravel que se póde dizer que está para a dynamite, assim como esta está para a polvora ordinaria.

Mais manejavel do que a nitroglycerina, mais transportavel porque só exige o emprego de dous liquidos isolados, cuja mistura só se faz na occasião precisa, refractaria á congelação até vinte gráos abaixo de zero, quando a dynamite gela a cinco ou seis, não podendo estourar senão com um choque violento, tal como a explosão de uma espoleta de fulminato, esse agente é de emprego tão terrivel quanto facil.

Como se obtém? Simplesmente pela acção do protoxydo de azoto, puro e anhydro, em estado liquido, sobre diversos corpos carburetados, oleos mineraes, vegetaes e animaes, ou outros corpos gordurosos. Eesses dous liquidos, inoffensivos separadamente, soluveis um no outro, faz-se um só na proporção desejada como se faria uma mistura de agua e vinho, sem nenhum perigo de manipulação.

Tal é o panclastite, palavra que significa « quebrando tudo, » e com effeito tudo quebra.

Esse agente, pois, foi introduzido em diversos pontos no solo da ilhota. Por meio de um fio submarino de Antékirtta que levaria a centelha ás espoletas de fulminato de que cada mina estava munida, a explosão se produziria immediatamente.

Todavia sendo possivel que esse fio ficasse imprestavel, para maior precaução, certo numero de apparelhos foram enterrados na ilhota e ligados entre si por fios subterraneos.

Bastaria então que o pé roçasse, por acaso, na superficie do solo um desses apparelhos para fechar o circuito, estabelecer a corrente e provocar a explosão.

Era, pois difficil, se muitos assaltantes desembarcassem na ilhota Kancraf, que escapassem a uma destruição absoluta.

Esses trabalhos estavam muito adiantados nos primeiros dias de Novembro, quando houve um incidente que ia obrigar o doutor a sahir da ilha por alguns dias.

Na manhã de 3 de Novembro, o vapor por que transportava o carvão de Cardiff fundeou no porto de Antékirtta.

Durante a viagem, o máo tempo o obrigou a arribar em Gibraltar. Alli, no correio, achou uma carta dirigida ao doutor, carta que os correios do littoral expediram, havia tempo, sem que ella podesse chegar ao seu destinatario.

O doutor tomou essa carta, cujo enveloppe tinha os carimbos de Malta, Catana, Ragusa, Ceuta, Otranto, Malaga e Gibraltar.

A direção em letra grande e tremula, era evidentemente de punho que não tinha o habito nem talvez a força de traçar algumas linhas.

Demais, o enveloppe só tinha um nome —o do doutor—com esta recommendação tocante:

« Dr. Antékirtt.

« Ao cuidado de Deus.»

O doutor rasgou o enveloppe, abrio a carta, folha de papel já amarella, e leu o seguinte:

« Sr. doutor.

« Queira Deus que esta carta chegue ás suas mãos!.., Eu estou muito velho!... Posso morrer!... Ella ficará só no mundo!... Por amor de uma vida que tem sido tão dolorosa, tenha compaixão da Sra. Bathory! Venha em seu auxilio!.... Venha!

« Seu humilde criado,

« *Borik.* »

Em um canto este nome: « Carthago, » e por baixo estas palavras: « Regencia de Tunis. »

O doutor estava só na sala do Stadthaus, na occasião em que tomou conhecimento dessa carta.

Foi um grito de alegria e ao mesmo tempo de desespero que lhe escapou, de alegria porque afinal descobrio vestigios da Sra. Bathory; de desespero ou antes de receio porque os carimbos do enveloppe indicavam que a data da carta era de mais de mez atrazada!

Luigi foi logo chamado.

— Luigi, disse-lhe o doutor, diga ao capitão Kostrik que prepare tudo para que o *Ferrato* esteja sob pressão dentro de duas horas!

— Dentro de duas horas estará prompto para sahir, respondeu Luigi. E' para o seu serviço, Sr. doutor!

— E'.

— E' para uma viagem longa?

— Só de tres ou quatro dias!

— O senhor vai só?

— Não! vai procurar Pedro e dize-lhe que se aprompte para acompanhar-me.

— Pedro está ausente, mas dentro de uma hora estará de volta das obras da ilhota Kencraf.

— Desejo tambem que tua irmã embarque comnosco, Luigi. Ella que faça já os seus preparativos de viagem.

— Sim, senhor.

— Luigi sahio logo para executar as ordens que tinha recebido.

Pedro chegou ao Stadthaus uma hora depois.

— Lê, disse o doutor.

E deu-lhe a carta de Borik.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.